

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPeI)**

**CENTRO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE ALIMENTOS (CCQFA)**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU)**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE ALIMENTOS**

**PERÍODO 2019-2020**

## SUMÁRIO

1. OBJETIVOS DO PDU.....	8
2. BREVE HISTÓRICO DO CCQFA.....	8
2.1 Criação do CCQFA.....	8
2.2 Infraestrutura inicial do CCQFA.....	9
3. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTOS PRÉ-EXISTENTES.....	9
4. CONTRIBUIÇÃO DA UNIDADE À MISSÃO E À VISÃO DA UFPEL.....	10
5. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CCQFA.....	11
6. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS.....	14
6.1 Bacharelado em Farmácia.....	14
6.2 Bacharelado em Química.....	15
6.3 Licenciatura em Química.....	15
6.4 Bacharelado em Química Forense.....	16
6.5 Bacharelado em Química Industrial.....	16
6.6 Bacharelado em Química de Alimentos.....	17
6.7 Superior de Tecnologia em Alimentos.....	17
6.8 Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio).....	18
6.9 Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ).....	18
6.10 Curso Lato Sensu a distância em Ciência de Alimentos.....	19
7. COMUNIDADE DO CCQFA.....	20
7.1 Servidores Docentes.....	20
7.2 Servidores Técnico-Administrativos.....	21
7.2.1 Área Administrativa.....	21
7.2.2 Área de Técnicos de Laboratórios.....	21
7.3 Discentes.....	22
7.3.1 Graduação.....	22
7.3.2 Pós-Graduação.....	23
7.3.3 Externos aos Cursos do CCQFA.....	24
8. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CCQFA.....	25
9. RELAÇÃO DE PROJETOS, PROGRAMAS E INTERCÂMBIOS.....	26
9.1 Projetos.....	26
9.2 Bolsistas docentes de produtividade em pesquisa.....	26
9.3 Orientações de bolsistas na Unidade.....	27
9.4 Cooperações com outros grupos de pesquisa do Brasil e do exterior.....	27
9.5 Intercâmbios Internacionais.....	28

10. ORÇAMENTO DA UNIDADE.....	28
11. MÉTODOS EMPREGADOS (Etapa de Operacionalização).....	29
12. PROCESSOS PARTICIPATIVOS.....	30
13. AÇÕES ENVOLVIDAS, METAS E INDICADORES.....	31
13.1 Gestão da Unidade.....	31
13.1.1 Administrativa.....	31
a) Direção/Secretaria Administrativa.....	31
b) Secretarias Acadêmicas.....	32
c) Laboratórios de preparo de aulas de graduação (LabPAG).....	33
d) Avaliação da realocação administrativa do Curso de Farmácia.....	34
13.1.2 Estimativa orçamentária necessária para a Unidade.....	34
a) Gastos da Unidade com material de Consumo.....	35
b) Gastos da Unidade com material Permanente.....	36
13.2. Gestão acadêmica.....	37
13.2.1. Ensino.....	37
a) Laboratórios de Aulas práticas de graduação.....	37
b) Ações para reduzir a taxa de evasão de discentes nos Cursos.....	38
c) Ações para melhorar e/ou incrementar a mobilidade de discentes dos Cursos em disciplinas similares ofertadas pela Unidade.....	39
d) Ações para melhorar a interação entre os Cursos da Unidade.....	39
e) Ações para melhorar o atendimento acadêmico no Curso.....	39
f) Ações para promover maior qualificação no âmbito dos Cursos.....	40
g) Cursos de Pós-Graduação.....	41
13.2.2. Pesquisa.....	41
13.2.3. Extensão.....	42
13.2.4. Assistência Estudantil.....	43
a) Auxílios em geral.....	43
b) Acompanhamento pedagógico dos discentes dos Cursos.....	44
c) Acompanhamento de discentes com necessidades especiais nos Cursos.....	44
13.2.5. Gestão de Pessoas.....	45
a) Necessidade de novos docentes.....	45
b) Necessidade de novos técnicos-administrativos.....	45
c) Qualificação.....	46
d) Aposentadorias.....	47
13.2.6. Infraestrutura.....	47
a) Campus Capão do Leão.....	47
a.1) Serviços de transporte ao Campus.....	47

a.2) Áreas de estacionamento.....	48
a.3) Paisagismo.....	48
a.4) Segurança.....	49
a.5) Acesso à informação e internet.....	49
a.6) Serviços de alimentação no campus.....	50
a.7) Acesso à saúde.....	50
a.8) Serviços de conveniência.....	51
a.9) Espaços de biblioteca e de permanência.....	52
a.10) Iluminação.....	52
a.11) Serviços terceirizados.....	52
b) Infraestrutura da Unidade (CCQFA).....	52
b.1) Reavaliação e/ou ampliação de espaços administrativos e para uso em geral.....	52
b.2) Secretarias Acadêmicas.....	53
b.3) Salas de aulas.....	54
b.4) Laboratórios de ensino da graduação.....	54
b.5) Laboratórios de pesquisa.....	55
b.6) Espaço de permanência de docentes e discentes.....	56
b.7) LabPAG`s.....	57
b.8) Predial.....	58
b.9) Laboratórios de informática no CCQFA.....	59
14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	59
15. QUADRO LÓGICO.....	60
16. MEIOS DE AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS.....	73
17. REFERÊNCIAS.....	74
18. ANEXOS.....	74
19. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDU.....	74
20. EXTRATO DA ATA DE APROVAÇÃO NO CONSELHO DA UNIDADE.....	75

## TABELAS

Tabela 1. Servidores do CCQFA em 2018.....	20
Tabela 2. Discentes ingressantes, matriculados e formandos nos Cursos de Graduação do CCQFA.....	23
Tabela 3. Discentes ingressantes, matriculados e formandos nos Cursos de Pós-Graduação do CCQFA.....	24
Tabela 4. Discentes atendidos de Cursos Externos ao CCQFA.....	25
Tabela 5. Projetos vigentes no CCQFA.....	26
Tabela 6. Número de bolsistas no CCQFA.....	27
Tabela 7. Orçamento (R\$) recebido e efetuado pela Unidade.....	29
Tabela 8. Estimativa (demanda) de orçamento (R\$) necessário para a Unidade, com base dos dados de 2018.....	35
Tabela 9. Atividades de qualificação no CCQFA.....	46
Tabela 10. Síntese do plano de ações para a Gestão Administrativa da Unidade.....	60
Tabela 11. Síntese do plano de ações para a Gestão acadêmica da Unidade.....	62
Tabela 12. Síntese do plano de ações para a Gestão de pessoas.....	66
Tabela 13. Síntese do plano de ações para a Infraestrutura Campus Capão do Leão.....	67
Tabela 14. Síntese do plano de ações para a Infraestrutura do CCQFA.....	68

## FIGURAS

Figura 1. Organograma da estrutura organizacional atual do CCQFA.....	13
Figura 2. Participação dos membros da comunidade do CCQFA no preenchimento dos formulários.....	30
Figura 3. Posicionamento quanto as sugestões para melhorar e/ou incrementar as atividades administrativas na Unidade.....	31
Figura 4. Necessidade de racionalização de consumo, com sugestões para a operacionalização.....	32
Figura 5. Posição dos discentes quanto ao atendimento das secretarias acadêmicas (a), com as principais reivindicações (b).....	33
Figura 6. Posição quanto aos recursos financeiros para os LabPAG`s.....	34
Figura 7. Posição quanto a sugestões para melhorar atividades de ensino (a); e quanto aos recursos destinados para atividades de ensino (b).....	37
Figura 8. Posição quanto a segurança dos laboratórios de ensino (a); e sugestões para melhorar (b).....	37
Figura 9. Posição dos discentes quanto a oportunidade de bolsas (a); e sugestões para melhorar (b).....	40
Figura 10. Posição quanto a sugestões para melhorar as atividades de pesquisa (a); em relação à UFPel ou CCQFA (b).....	41
Figura 11. Posição quanto a oferta de bolsas (a); Sugestões.....	42
Figura 12. Posição quanto haver sugestões para incrementar e/ou melhorar atividades de extensão de docentes (a) e discentes (b); Tipo de sugestão (c).....	42
Figura 13. Posicionamento quanto aos auxílios (a); Sugestões para ampliar (b).....	43
Figura 14. Posição quanto disponibilidade e condições da biblioteca (a); Sugestões para melhorar (b).....	44
Figura 15. Posicionamento quanto ao afastamento para qualificação (a); Qualificação pretendida (b).....	46
Figura 16. Posição quanto à adequação dos Cursos de qualificação ofertados na UFPel (a); Sugestões de Cursos (b).....	47
Figura 17. Posicionamento quanto aos recursos de auxílio para qualificação.....	47
Figura 18. Posição quanto aos serviços transporte de acesso ao campus capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b).....	48
Figura 19. Posição quanto ao acesso à áreas de estacionamento próximas aos prédios do CCQFA (a); Sugestões para melhorar (b). .....	48
Figura 20. Posição quanto as áreas paisagísticas em volta do CCQFA.....	49
Figura 21. Posição quanto a segurança em torno dos prédios do CCQFA(a); Sugestões para melhorar(b).....	49
Figura 22. Posição quanto ao acesso à informação ser adequada (a); Sugestões para melhorar.....	49
Figura 23. Posição quanto ao acesso à internet ser adequada (a); Sugestões para melhorar.....	50
Figura 24. Posição quanto aos serviços de alimentação no campus Capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b). .....	50
Figura 25. Posição quanto ao acesso à saúde no campus capão do Leão(a); Sugestões para melhorar(b).....	51

Figura 26. Posição quanto aos serviços de conveniências no campus capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b). .....	51
Figura 27. Posição quanto aos espaços de permanência no campus capão do Leão (a); Posição quanto ao espaço da biblioteca (b). .....	52
Figura 28. Posição quanto a iluminação em torno dos prédios do CCQFA(a); Sugestões para melhorar(b)..52	
Figura 29. Posição quanto as condições de estrutura física das secretarias acadêmicas (a), e sugestões para melhorar (b). .....	53
Figura 30. Posição quanto as condições das salas de aulas da Unidade (a); Sugestões para melhorar (b)....	54
Figura 31. Posição quanto a quantidade de laboratórios de graduação.....	54
Figura 32. Posição quanto a qualidade dos laboratórios de ensino de graduação (a); Sugestões para melhorar (b). .....	55
Figura 33. Posição quanto a quantidade de laboratórios de pesquisas (a); Sugestões para melhorar (b).....	56
Figura 34. Posição quanto a qualidade de laboratórios de pesquisas (a); Sugestões para melhorar (b).....	56
Figura 35. Posição quanto aos espaços de permanência docente (a); Sugestões para melhorar (b).....	57
Figura 36. Posição quanto aos espaços de permanência discente (a); Sugestões para melhorar (b).....	57
Figura 37. Posição quanto a necessidade de adequação dos espaços e condições dos LabPAG`s.....	58
Figura 38. Posição quanto a acessibilidade aos prédios do CCQFA (a); Sugestões para melhorar (b).....	58
Figura 39. Posição quanto as condições dos banheiros da Unidade (a); Sugestões para melhorar (b).....	59
Figura 40. Posição quanto aos LIG`s da Unidade (a); Sugestões para melhorar (b).....	59

## 1. OBJETIVOS DO PDU (Etapa Analítica)

O Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) para o biênio 2019-2020 baseia-se no Plano de Desenvolvimento da UFPel (PDI), e tem como objetivos gerais:

- . Retratar a estrutura física, acadêmica, administrativa e de pessoal do CCQFA.
- . Ampliar a divulgação interna de suas ações para a Unidade e para a Universidade.
- . Projetar as necessidades prioritárias a serem alcançadas no biênio 2019-2020.
- . Promover ações que viabilizem maior integração nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- . Promover ações que viabilizem um atendimento mais qualificado aos servidores e discentes dos diferentes Cursos do CCQFA e dos discentes de demais Unidades que são atendidas pelo CCQFA.

## 2. BREVE HISTÓRICO DO CCQFA

### 2.1. Criação do CCQFA

O Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA) foi criado em 29.10.2010, pela Portaria nº 1719 de 04 de novembro de 2010, do Gabinete do Reitor (UFPel).

O Centro foi formado pela junção da Unidade do Instituto de Química e Geociências (IQG) e do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), o qual estava vinculado à Faculdade de Administração e Turismo (FAT).

Até então, o IQG era estruturado na forma de três (03) Departamentos: Química Orgânica, Química Analítica e Inorgânica e de Bioquímica. Além de ofertar disciplinas básicas de química e bioquímica aos Cursos de diferentes Unidades da UFPel, o IQG era mantenedor dos Cursos de graduação em Química Bacharelado e Química Licenciatura, Química Industrial e de Farmácia, esses dois últimos criados pela participação do IQG no Projeto REUNI; e de pós-graduação do Programa *Stricto Sensu* de Pós-Graduação em Química à nível de Mestrado. Por sua vez, o DCA atendia disciplinas da área de alimentos para diferentes Cursos da UFPel, e era mantenedor dos Cursos de graduação de Química de Alimentos e o Curso criado pelo REUNI de Tecnologia de Alimentos; e de pós-graduação do Curso *Lato Sensu* a distância em Ciência de Alimentos (ECA).

No momento da criação do Centro, esses Cursos, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação ficaram inseridos no CCQFA. Assim, o CCQFA continuou a atender aos Cursos de sua Unidade e em disciplinas básicas de química, bioquímica e de alimentos, também para Cursos de outras Unidades da UFPel.

Com a criação do CCQFA, foram extintos os Departamentos, tanto do antigo IQG quanto do DCA, e ficaram apenas inseridos os Cursos na estrutura organizacional do Centro.

Ao final de 2010 foi criado o Curso de pós-graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio) à nível de Mestrado, em 2011 foi criado o Curso de Doutorado em Química, em 2012 foi criado, ainda pelo projeto REUNI, o Curso de Química Forense, e em 2015 foi criado o doutorado do PPGBBio.

No momento da criação do Centro, haviam 51 docentes efetivos, dos quais 20 atendiam disciplinas na área de química; 13 atendiam disciplinas na área de bioquímica; 16 atendiam disciplinas na área de alimentos; e de 02



docentes que atendiam disciplinas na área de farmácia. Naquela data haviam 13 servidores técnicos administrativos, dentre os quais 07 eram técnicos de laboratórios, 03 da área administrativa e 03 de outras funções.

## **2.2 Infraestrutura inicial do CCQFA**

No momento da implantação, o CCQFA estava alocado nos prédios 04, 29, 30, 31, 32 e parte do segundo pavimento do prédio 05. Em 28.11.2012 foi inaugurado o prédio 96, pela entrega parcial do estabelecimento. O prédio 96 foi construído com recursos do projeto REUNI, para abrigar o Curso de Química Industrial e qualificar o ensino de Química Básica com novos laboratórios para a graduação. Em 17.04.2015 o prédio 96 foi entregue totalmente, sendo então, denominado de Profa. Ruth Néia Teixeira Lessa em homenagem ao envolvimento desta professora com o Curso de Química Industrial. Com a entrega total do prédio 96, os laboratórios da parte específica do Curso de Química Industrial foram implementados, os laboratórios de ensino de Química Básica existentes no prédio 30 foram realocados para o prédio 96 e houve a redefinição dos laboratórios do prédio 30 para a pesquisa na área de Química e para o Ensino de Química do Curso de Licenciatura em Química.

No momento da implantação do Centro, os professores vinculados ao antigo DCA, os quais ministravam disciplinas da área de alimentos, estavam alocados no prédio 04. Ocorreu uma reforma integral no prédio, assim os professores foram transferidos, provisoriamente, no período de março de 2015 à dezembro de 2016 para 05 salas no prédio 15 (03 laboratórios, 01 sala de secretaria e 01 sala de professores), 02 salas de professores no prédio 14, 01 laboratório no pavimento térreo do prédio 05, e 01 laboratório no segundo pavimento do Prédio 05 (junto ao espaço do Curso de Farmácia). Em dezembro de 2016 foi entregue a nova estrutura do prédio 04, totalmente reformado, quando então, os espaços físicos foram novamente realocados no prédio 04.

Os espaços do prédio 14 (02 salas de professores) foram devolvidos ao IFM, segundo o acordado com a administração superior da UFPel, e o laboratório no segundo pavimento do prédio 05 foi transformado em laboratório de ensino do Curso de Farmácia. As 05 salas do prédio 05 foram ocupadas pelo Curso de Farmácia. O laboratório no pavimento térreo do prédio 05 permaneceu como Laboratório de Panificação.

## **3. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTOS PRÉ-EXISTENTES**

As ferramentas de planejamento utilizadas na Unidade incluem:

- a) Secretaria Executiva- Realiza o planejamento orçamentário da Unidade, a partir das solicitações dos servidores, dos Colegiados de Cursos da Unidade e da direção da Unidade. As solicitações incluem material de consumo e permanente utilizados pelos laboratórios de graduação da Unidade, Colegiados de Cursos, Secretarias Executiva e Acadêmica, e de professores. A partir das solicitações é realizado o cadastro em planilhas internas, a partir da qual é definido no Conselho da Unidade as prioridades de atendimento segundo os recursos recebidos pela Unidade.
- b) Laboratórios de Preparo de Aulas de Graduação- Realizam o planejamento da aquisição de materiais de consumo utilizados nos diferentes laboratórios da Unidade, através de cadastro em planilhas individuais. O cadastro de

reagentes, vidrarias e demais materiais de laboratórios, estão sendo compilados em uma planilha única da Unidade, como forma de visualizar os totais contidos na Unidade.

c) Comissão de espaço físico- Realiza o planejamento do uso dos espaços físicos da Unidade segundo as necessidades de salas de aulas, salas de permanência de docentes, salas administrativas e de laboratórios.

#### **4. CONTRIBUIÇÃO DA UNIDADE À MISSÃO E À VISÃO DA UFPel**

Inicialmente, o antigo IGQ contava com docentes com formação diversificada, que ministravam disciplinas básicas de química e de bioquímica, dando suporte para a formação acadêmica de discentes dos diversos Cursos de Graduação da UFPel. Em 1997, com a criação do Curso de Graduação em Química (Bacharelado e Licenciatura), o IQG iniciou também a formação de profissionais na área de química, contribuindo assim para a inserção do profissional da química na região sul do Rio Grande do Sul, e por consequência, disponibilizar profissionais que possam auxiliar no desenvolvimento da região. Desde este período, muitos egressos foram contratados tanto pelo setor privado quanto pelo setor público. Com a criação dos novos Cursos e a melhoria da infraestrutura de ensino ainda no antigo IQG, ampliou-se a formação e a qualificação dos profissionais na área de química e áreas afins, aumentando assim, a oferta de mão de obra especializada na região. Por outro lado, o antigo DCA também era mantenedor do Curso de Especialização desde 1982, e de Cursos de graduação desde 1997, contribuindo desde esta data para a qualificação e formação de profissionais na área de alimentos.

Após a criação do CCQFA, em função da estrutura existente e da qualificação do quadro docente, novos Cursos de Graduação e de Pós-graduação foram criados. A partir de então, o CCQFA passou a contribuir com a formação de maior número de profissionais nos Cursos ofertados pela Unidade, assim como de diversos Cursos da UFPel, através da oferta de disciplinas teórico/práticas de Química, Bioquímica e de Alimentos.

Desta forma, o CCQFA, na qualidade de seus docentes e corpo técnico administrativo, busca incessantemente a capacitação dos discentes de Graduação e de Pós-Graduação dos Cursos da UFPel, formando profissionais aptos a transmitir conhecimento e oferecer serviço de qualidade no mercado de trabalho do Brasil, contribuindo assim, para o desenvolvimento sócio-econômico do nosso país. Essa capacitação ocorre por meio de disciplinas específicas ministradas nos Cursos do CCQFA, bem como no desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa. Além disso, o quadro docente e corpo técnico administrativo, está em constante processo de formação continuada, possibilitando assim a atualização dos conhecimentos e serviços a serem transmitidos ofertados a comunidade acadêmica da UFPel. Os egressos do CCQFA saem com formação humanista e com a consciência de estarem levando, divulgando e difundindo a qualidade de formação da UFPel.

## 5. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CCQFA

A primeira estrutura administrativa do CCQFA foi composta e definida pelo Regimento Interno da Unidade, aprovado no CONSUN pela Resolução 08 de 20 de dezembro de 2013:

**Conselho da Unidade-** Composto pelos representantes: Coordenação dos Cursos de Graduação (Farmácia; Química Bacharelado; Química de Alimentos; Química Forense; Química Industrial; Química Licenciatura; Superior em Tecnologia de Alimentos); de Cursos de Pós-Graduação (Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção; Especialização em Ciência dos alimentos; e do Programa de Pós-Graduação em Química); um (01) representante do Núcleo de Bioquímica e de Disciplinas Básicas (NBDB); três (03) representantes técnico-administrativos e dois (02) representantes discentes.

**Direção da Unidade-** Diretor e Diretor Adjunto.

**Coordenadores de Cursos-** Coordenações dos Cursos de Graduação (Farmácia; Química Bacharelado; Química de Alimentos; Química Forense; Química Industrial; Química Licenciatura; Superior em Tecnologia de Alimentos) e Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação (Bioquímica e Bioprospecção; Especialização em Ciência dos alimentos; e de Química).

**Núcleo de Bioquímica e de Disciplinas Básicas (NBDB)-** Formado pelos professores que ministram disciplinas externas aos Cursos da Unidade e que não estejam como membros de Colegiados de Cursos da Unidade.

**Órgão suplementares-** Formados pela Central Analítica e Planta (Laboratório) de Panificação.

**Câmara de Ensino-** Composta pela Direção da Unidade; Coordenações de Cursos de Graduação; um (01) representante do Núcleo de Bioquímica e de Disciplinas Básicas; e um (01) representante discente da graduação.

**Câmara de Extensão-**Composta por quatro (04) docentes coordenadores de projetos de extensão e um (01) representante dos técnicos administrativos.

**Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação-** Formada pelos coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação da Unidade; um (01) representante docente que seja coordenador de grupo de Pesquisa e que tenha projeto de pesquisa financiado por agência de fomento; e por um (01) representante discente dos Cursos de Pós-Graduação.

**Secretaria Administrativa-** Composta por dois (02) secretários e de um servidor técnico administrativo responsável pelo setor de pedidos/compras de materiais.

Em 2018 foi aprovado o novo Regimento da Unidade pelo Conselho da Unidade (ATA 13 de 15/06/2018), depois de amplo debate em assembleias da comunidade acadêmica do CCQFA; sendo aprovado pelo CONSUN em 24.04.2019, ficando com a seguinte estrutura organizacional (Figura 1):

**Direção da Unidade-** Diretor e Diretor Adjunto.

**Coordenadores de Cursos-** Coordenações dos Cursos de Graduação (Farmácia, Química Bacharelado; Química de Alimentos; Química Forense; Química Industrial; Química Licenciatura; Superior de Tecnologia em Alimentos) e Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação (Bioquímica e Bioprospecção; Especialização em Ciência dos alimentos; e de Química).

**Conselho da Unidade-** Composto pelos representantes: Coordenação dos Cursos de Graduação (Farmácia; Química Bacharelado; Química de Alimentos; Química Forense; Química Industrial; Química Licenciatura; Superior de Tecnologia em Alimentos) e de Cursos Pós-Graduação (Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção; Especialização em Ciência dos alimentos; e do Programa de Pós-Graduação em Química); representantes das Áreas Acadêmicas; Chefe do Núcleo Administrativo; quatro (04) representantes técnicos administrativos; e dois (02) representantes discentes.

**Áreas Acadêmicas-** Composta por 04 Áreas Acadêmicas: Alimentos, Bioquímica, Farmácia e Química.

**Secretaria Administrativa-** Composta por um (01) secretário da Unidade e por um (01) técnico responsável pelo setor de pedidos/compras de materiais.

**Secretaria Acadêmica-** Secretarias Acadêmicas que atendem aos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação de Química Bacharelado, Química Licenciatura, Química Industrial e Programa de Pós-Graduação em Química; e uma (01) que atende aos Cursos de Tecnologia em Alimentos, Farmácia, Química de Alimentos, Química Forense, Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção e o Curso de Especialização em Ciência dos Alimentos.

**Núcleo Administrativo-** Núcleo administrativo da Unidade que tem como chefia um servidor técnico administrativo.

**Laboratórios-** Na Unidade estão cadastrados 64 Laboratórios (22 laboratórios de Ensino, 18 laboratórios de pesquisa, 16 de ensino/pesquisa, 03 de ensino/pesquisa/extensão, além de 05 Laboratórios de Preparo de Aulas de Graduação- LabPAG).

**Núcleo de Gestão de Espaço Físico-** composto pelo Diretor, Diretor Adjunto, um (01) representante docente de cada Área Acadêmica, um (01) representante de cada Colegiado de Curso de Graduação, um (01) representante de cada Curso de Pós-Graduação, um (01) representante de Técnico- Administrativo de cada Área Acadêmica, o Chefe do Núcleo Administrativo e um (01) representante Discente.

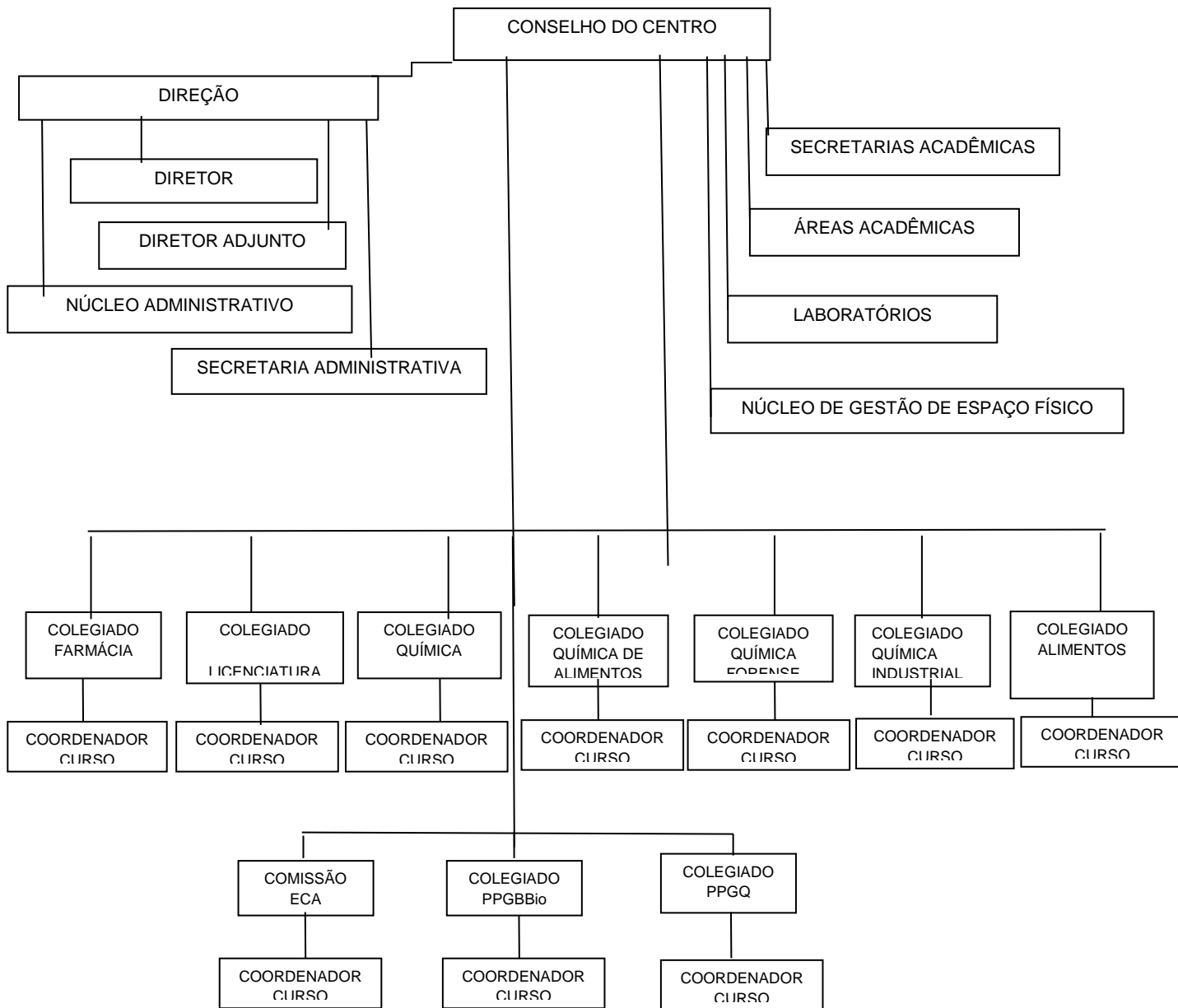


Figura 1. Organograma da estrutura organizacional atual do CCQFA.

## 6. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS

O CCQFA é mantenedor à nível de Graduação dos Cursos de Bacharelado de Química e Química Licenciatura (criado em 13.02.1997, Portaria 246) e desmembrados em 2001 (Relatório de avaliação SESu/COSUP 454/2001 do ME) em Química e Química Licenciatura; Química Industrial (criado em 15.10.2009, Portaria nº 1604); Farmácia (criado em 06.10.2010, Portaria nº 1571); Química de Alimentos (criado em 13.02.1997, Portaria 247); Superior de Tecnologia em Alimentos (criado em 06.10.2010, Portaria 1547); e Química Forense (criado em 16.04.2012, Portaria 522).

À nível de Pós-Graduação a Unidade é mantenedora dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Química- PPGQ (mestrado, criado em 19.07.2006, Portaria nº 938; e doutorado criado em 22.03.2011, Portaria nº 393); Bioquímica e Bioprospecção- PPGBBio (mestrado criado em 21.12.2010, Portaria nº 1982; ratificada pela Portaria 2031 de 30.12.2010; e doutorado em 06.09.2015); e do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância em Ciência de Alimentos- ECA (criado em 1982, Portaria nº 139).

### 6.1 Bacharelado em Farmácia

A duração do Curso de Farmácia é de 10 semestres, com carga horária total de 5049 h, sendo 3655 h de disciplinas obrigatórias, 289 h de disciplinas opcionais, 1020 h de estágios curriculares e 85 h de atividades complementares.

O currículo do Curso de Farmácia foi embasado numa formação específica/profissional generalista, sem perder a essência da área escolhida pelo aluno para a sua atuação profissional, que pode ser no âmbito da assistência farmacêutica, do diagnóstico clínico-laboratorial e das análises toxicológicas, da pesquisa e da produção de medicamentos a nível magistral e industrial, dentre outras.

O Curso de Farmácia também busca desenvolver o compromisso social dos alunos com as necessidades da sua região, busca a excelência acadêmica e a promoção da integração entre profissionais de diversas áreas da comunidade e da UFPel, fortalecendo assim parcerias e consolidando a cooperação da UFPel com outras Instituições de saúde e de ensino/pesquisa da região, do Brasil e do exterior, de forma a garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dentro deste enfoque, o Curso de Farmácia se propõe não apenas a formar profissionais qualificados, mas, também, seres humanos com uma visão abrangente e profunda acerca de seu papel e sua contribuição à sociedade, estando fortemente comprometidos com o desenvolvimento e a melhoria de sua região e do país.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo, sendo admitidos no Curso 50 discentes, em uma única entrada anual, no segundo semestre letivo, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE.

## 6.2 Bacharelado em Química

O Curso Bacharelado em Química possui um total de 3434 horas, divididos entre disciplinas de caráter obrigatório, optativas, atividades complementares e livres. As disciplinas têm regime semestral e a ascensão no Curso obedecerá aos pré-requisitos estabelecidos. A integralização do Curso ocorrerá em 8 semestres sendo o prazo máximo de integralização de 14 semestres.

O Curso Bacharelado em Química tem por objetivo formar profissionais com capacidade de investigar, empreender e de propor soluções criativas aos problemas encontrados no seu meio, sendo capazes de desenvolver novos produtos e tecnologias e contribuir, através do exercício ético da profissão, para o desenvolvimento pessoal, da comunidade e do país. Essa formação será através de um currículo moderno, generalista, com carga horária mínima e flexível, com uma formação baseada nos princípios da Química Sustentável bem como para a pesquisa e o desenvolvimento nestas áreas e nas diversas áreas da Química.

O ingresso ao Curso de Bacharelado em Química é feito por meio de processo seletivo (SISU/PAVE) que ocorre anualmente no primeiro semestre, sendo admitidos em uma única entrada 33 discentes. Cabe salientar que as vagas também podem ser ocupadas por editais específicos para atender as modalidades de reopção, reingresso e também portador de diploma de ensino superior.

## 6.3 Licenciatura em Química

O Curso de Licenciatura em Química possui um total de 3215 horas/relógio. Desse total, divide-se em: conhecimentos de Formação Geral, com carga horária de 1044h/a (870h); aprofundamento Profissional, com carga horária de 1602h/a (1335h); disciplinas de Prática Como Componente Curricular, totalizam 486h/a (405 h), caracterizadas como disciplinas de interface entre as disciplinas de Química e as disciplinas pedagógicas; Estágios Supervisionados, que totalizam 486h/a (405h); e Formação Complementar que compreende 200h. A integralização do Curso ocorrerá em 8 semestres sendo o prazo máximo de integralização de 14 semestres.

O Curso tem como objetivo a formação de profissionais aptos a trabalhar na Educação Básica, com participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados com o Conhecimento Químico e na defesa do ambiente e da região em que atuam. Formar cidadãos comprometidos com seu desenvolvimento intelectual, com a educação e com as transformações sociais, com capacidade de buscar atualização constante e de estabelecer mecanismos para interação com a comunidade onde atuar.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo, sendo admitidos 33 discentes em uma única entrada de forma anual, no primeiro semestre. O ingresso ocorre pelo SISU, e pelo PAVE. As vagas também podem ser ocupadas por editais específicos, como por vestibular, ou editais para modalidades reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior.

#### **6.4 Bacharelado em Química Forense**

O Curso de Química Forense possui um total de 3893 h, com a carga horária (em hora/aula) de disciplinas em Núcleo de Ciências Básicas com 2006 h, Núcleo de Ciências Forenses com 1377 h e Núcleo de Formação Livre com 510 h.

O Curso de Graduação em Química Forense objetiva preparar profissional para atuar como químico, no trabalho exploratório, técnico e científico em métodos e técnicas de análise aplicadas à Ciência Forense. Conhecimentos da Química Fundamental, como, Química Analítica, Química Orgânica, Química Inorgânica e Físico-Química, estão diretamente vinculados a Química Forense. O profissional formado em Química Forense atenderá a carência de profissionais preparados para atuar nessa área sendo que sua demanda se faz crescente e necessária no Brasil.

O graduado em Química Forense terá formação interdisciplinar para compreender e atuar sobre um problema químico inserido no âmbito da área jurídica e de investigação forense. Portanto este Curso, além do núcleo de química, contempla disciplinas básicas nas áreas de Biologia, Biologia Molecular, Microbiologia, Toxicologia, Ciências Sociais, Fundamentos de Direito, criminalística, análise de cena de crime, elaboração de relatórios e laudos, bem como um forte treinamento em técnicas analíticas empregando-se diversas técnicas instrumentais específicas da área forense.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 25 discentes em uma única entrada de forma anual, no segundo semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE. O Curso tem 9 semestres com o prazo máximo de 18 semestres.

#### **6.5 Bacharelado em Química Industrial**

O Curso de Química Industrial possui um total de 2938,20 h/aula, e destas 2365,8 h de formação específica, 402,4 h de formação complementar e 179 h de formação livre. As disciplinas têm regime semestral com previsão de integralização do Curso para ocorrer em 8 semestres, sendo o prazo máximo de integralização de 14 semestres. A carga horária total está dividida entre três núcleos, articulados entre si, onde os conhecimentos químicos e tecnológicos serão distribuídos ao longo do Curso visando à formação plena do profissional.

O Curso de Química Industrial visa preparar a partir de um currículo moderno, generalista, com carga horária mínima e flexível, bacharéis em Química Industrial, qualificados para atuarem nos mais variados campos da Indústria Química e correlatas, com uma formação baseada nos princípios da Química Sustentável e com ênfase na aplicação da Biotecnologia e dos Recursos Renováveis, bem como para a pesquisa e o desenvolvimento nestas áreas e nas diversas áreas da Química.



O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 40 discentes em uma única entrada de forma anual (SISU), no segundo semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE. As vagas também podem ser ocupadas por editais específicos, como por vestibular, ou editais para modalidades de reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior.

### **6.6 Bacharelado em Química de Alimentos**

O Curso de Química de Alimentos possui um total de 3279 h/aula, subdivididas em: Formação específica com 2564 h em disciplinas obrigatórias e 425 h em estágio obrigatório; Formação complementar com 120 h; e Formação livre com 170 h. As disciplinas têm regime semestral com previsão de integralização do Curso para ocorrer em 8 semestres.

O Curso de Bacharelado em Química de Alimentos tem por objetivo formar Químicos de Alimentos especializados na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, criativos, autônomos, transformadores e responsáveis, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e com o progresso da ciência, em harmonia com o desenvolvimento sustentável.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 30 discentes em uma única entrada de forma anual, no primeiro semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE.

### **6.7 Superior de Tecnologia em Alimentos**

O Curso possui 2720 h distribuídas em um período de seis semestres, dividida em: 2000 h em formação específica (incluído o estágio obrigatório com 300 h); 488 h em formação livre; e 232 h em formação complementar.

O tempo mínimo para integralização é de 6 semestres e o máximo de 10 semestres (não computando trancamento de matrícula), acordo com a Resolução no 02/06 da UFPel que regulamenta o tempo de permanência dos acadêmicos na Instituição.

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos visa atender a demanda da sociedade por profissionais especializados na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, objetivando disponibilizar ao mercado de trabalho profissionais inseridos no contexto social e humano, com capacidade em planejar, elaborar, gerenciar e manter os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos.

O ingresso ao Curso é por meio de processo seletivo sendo admitidos 40 discentes em uma única entrada de forma anual, no segundo semestre, com cerca de um adicional de 10 % pelo PAVE.

### **6.8 Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio)**

O Curso de Mestrado é constituído de 20 (vinte) créditos distribuídos em: 06 (seis) créditos, correspondentes às disciplinas obrigatórias de Metodologia Científica, Seminários I e Seminários II; e 14 (quatorze) créditos, em disciplinas eletivas de acordo com as linhas de pesquisa. A docência orientada pode ser enquadrada como disciplina eletiva, sendo supervisionada e avaliada pelo orientador do aluno, obedecendo às normas e critérios definidos pelo Colegiado.

O Curso a nível de Mestrado é efetivado quando a Dissertação é submetida à banca examinadora, obedecendo o prazo de até 24 (vinte e quatro) meses após a data da primeira matrícula como aluno regular. A duração mínima do Curso é de 12 (doze) meses, poderá ser solicitada prorrogação de no máximo 06 (seis) meses em caráter excepcional sob avaliação do Colegiado. No caso de prorrogação, o orientador não poderá iniciar novas orientações até a defesa do aluno, de acordo com a determinação do Colegiado.

O Curso a nível de Doutorado é constituído de 40 (quarenta) créditos distribuídos em: quatorze (14) créditos, correspondentes às disciplinas obrigatórias de Metodologia Científica, Metodologia de Ensino, Seminários III, Seminários IV, Estágio de Docência Orientada II, Estágio de Docência Orientada III e Co-orientação científica; vinte e seis (26) créditos, em disciplinas eletivas de acordo com as linhas de pesquisa.

O Curso a nível de Doutorado é efetivado quando a Tese é submetida à banca examinadora, obedecendo o prazo de até 48 (quarenta e oito) meses após a data do início do semestre da primeira matrícula como aluno regular. A duração mínima do Curso é de 24 (vinte e quatro) meses; mas poderá ser solicitada prorrogação de no máximo 06 (seis) meses em caráter excepcional sob avaliação do Colegiado. No caso de prorrogação, o orientador não poderá iniciar novas orientações até a defesa do aluno, de acordo com a determinação do Colegiado.

Cada Unidade de crédito equivale a 17 (dezessete) horas de atividades programadas, compreendendo aulas teóricas, docência orientada, seminários ou atividade de pesquisa visando a Dissertação ou Tese.

O PPGBBio, do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), da Universidade Federal de Pelotas, proporcionará a formação de Mestres e Doutores qualificados, possibilitando principalmente a fixação destes profissionais na região, bem como em grandes Centros de Pesquisa e Universidades do Brasil.

### **6.9 Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)**

O Curso a nível de Mestrado é constituído por 18 (dezoito) créditos em disciplinas (12 obrigatórias, 2 em seminários e 4 eletivas) e 2 (dois) créditos correspondentes às atividades de docência orientada; com duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses.

O aluno de Doutorado deverá completar 36 (trinta e seis) créditos em disciplinas (12 obrigatórias, 4 em seminários e 20 em disciplinas eletivas e/ou outras atividades de pós-graduação), e 4 (quatro) créditos correspondentes às atividades de docência orientada. A duração mínima é de 24 meses e a máxima de 48 meses.

Cada Unidade de crédito equivale a 17 (dezesete) horas de atividades programadas, compreendendo aulas teóricas, docência orientada, seminários ou atividades de pesquisa visando a Dissertação ou Tese.

A docência orientada será supervisionada e avaliada pelo orientador do aluno, obedecendo às normas e critérios definidos pelo Colegiado do PPGQ. Por solicitação justificada do orientador, os prazos máximos definidos para a integralização do Curso poderão ser prorrogados por até 6 meses em caráter excepcional, a critério do Colegiado. No caso de prorrogação, o orientador só poderá iniciar novas orientações, após aprovação do Colegiado.

O Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), área de concentração em Química, tem como objetivo proporcionar uma maior qualificação de recursos humanos e um aumento na capacidade de geração, de difusão e de utilização de conhecimentos científicos na área de Química, visando a fixação de profissionais altamente qualificados comprometidos com o desenvolvimento científico e tecnológico principalmente na Metade Sul do RS.

#### **6.10 Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância em Ciência de Alimentos (CA)**

O Curso de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, tutoria à distância, em Tecnologia de Frutas e Hortaliças, nível de Especialização, constitui-se de 12 módulos de estudos (disciplinas) com 51 h cada, que apresentam conteúdos atualizados em Tecnologia de Frutas e Hortaliças, relativos às técnicas de processamento e controle de qualidade das matérias-primas e produtos acabados. O Curso ainda possui Seminários com 51h, totalizando 663 h. A oferta ocorre ao primeiro e aos segundos semestres do ano, com uma média de 16 ingressos semestrais.

O Curso tem como objetivos Capacitar profissionais das áreas de alimentos e correlatas, através de qualificação objetiva e prática, visando a adequação do seu perfil para a atuação direcionada à qualidade dos produtos de frutas e hortaliças; Complementar e aprofundar conhecimentos de profissionais através de orientação à distância e regime didático intensivo, sem que haja necessidade dos alunos vinculados a empresas ausentarem-se por longos períodos do seu local de trabalho; e de possibilitar a atualização em relação às exigências da legislação relativa aos métodos modernos de avaliação de produtos de frutas e hortaliças.

## 7. COMUNIDADE DO CCQFA

O CCQFA conta em seu quadro com cento e dois (102) servidores (Tabela 1): setenta (70) docentes efetivos e um (01) docente em exercício provisório; trinta (30) servidores técnico-administrativos efetivos (09 na área administrativa; 21 na área técnica de laboratórios); e um (01) servidor técnico (farmacêutico) em exercício provisório. A Unidade tem ainda 01 docente como Doutor Visitante no PPGBBio.

Tabela 1. Servidores do CCQFA em 2018\*

<b>Servidores/Áreas</b>	<b>Alimentos</b>	<b>Bioquímica</b>	<b>Farmácia</b>	<b>Química</b>	<b>TOTAL</b>
Professores efetivos	16	13	08	33	70
Professores cedidos* <sup>1</sup>	01	-	-	-	01
<b>Total</b>					<b>71</b>
<b>Servidores/Áreas</b>	<b>Administrativos*<sup>2</sup></b>	<b>Acadêmicos*<sup>3</sup></b>	<b>Laboratórios*<sup>4</sup></b>		
Servidores efetivos	03	06	21	30	
Servidores cedidos* <sup>1</sup>	-	-	01	01	
<b>Total</b>	03	06	22	<b>31</b>	

\*Dezembro de 2018; \*<sup>1</sup>servidores em exercício provisório; \*<sup>2</sup>vinculados à secretaria executiva; \*<sup>3</sup>vinculados às secretarias acadêmicas; \*<sup>4</sup>vinculados aos Laboratórios de preparo de aulas de graduação.

### 7.1 Servidores Docentes

Atualmente o CCQFA conta com 70 professores efetivos (69 doutores e 01 especialista); onde 16 atuam na Área de Alimentos; 13 na Área de Bioquímica; 08 na Área de Farmácia; e 33 na Área de Química. Na Unidade consta ainda 01 docente cedido por exercício provisório, da área de alimentos.

Os docentes da Área de Alimentos atendem disciplinas da área de alimentos nos Cursos de Graduação em Química de Alimentos (CCQFA), Superior de Tecnologia em Alimentos (CCQFA), Farmácia (CCQFA) e Gastronomia (FN); e para os Cursos de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPGCA- *Lato Sensu* a distância/CCQFA), Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA- *Stricto Sensu*/FAEM), de Nutrição e Alimentos (PPGNA-*Stricto Sensu*/FN) e de Biotecnologia (PPGBiotec/CDTec).

Os docentes da Área de Bioquímica atendem disciplinas de bioquímica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos (CCQFA), Graduação de Química Forense (CCQFA), Química Licenciatura (CCQFA), Química Industrial (CCQFA), Química Bacharelado (CCQFA), Farmácia (CCQFA), Agronomia (FAEM), Enfermagem (FE), Odontologia (FO), Medicina (FMED), Nutrição (FN), Veterinária (FV), Biotecnologia (CDTEC), Zootecnia (FAEM), Educação Física (ESEF), Ciências Biológicas (IB) e Engenharia Ambiental e Sanitária (CENG); e como membros permanente dos Cursos de Pós-Graduação de Zootecnia (PPGZ/FAEM), Agronomia (PPGA/FAEM), Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio/CCQFA), e Fisiologia Vegetal (PPGFV/IB).

Os docentes da Área de Farmácia atendem disciplinas da área de Farmácia dos Cursos de Graduação de Farmácia (CCQFA); e dos Cursos de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio/CCQFA).

Os docentes da Área de Química atendem disciplinas da área de química nos Cursos de Graduação em Química de Alimentos (CCQFA), Superior de Tecnologia em Alimentos (CCQFA), Farmácia (CCQFA), Química Licenciatura (CCQFA), Química Bacharelado (CCQFA), Química Forense(CCQFA), Química Industrial (CCQFA), e dos Cursos de Graduação da Agronomia (FAEM), Zootecnia (FAEM), Engenharia Agrícola (CENG), Engenharia Madeireira (CENG), Física (IFM), Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura (IB), Engenharia Ambiental e Sanitária (CENG), Engenharia Civil (CENG), Engenharia de Produção (CENG), Engenharia de Controle e Automoção (CENG), Engenharia Eletrônica (CENG); e como professores permanentes dos Programas de Pós Graduação em Química (PPGQ/CCQFA), Bioquímica e Bioprospecção (PPGBBio/CCQFA), Biotecnologia (PPGBiotec/CDTec), Engenharia de materiais (PPGEM/CDTec) e no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/FAE).

## **7.2 Servidores Técnico-Administrativos**

### **7.2.1 Área administrativa**

Os nove (09) servidores da área administrativa atendem a: 01 Chefe do Núcleo Administrativo da Unidade; 01 Secretário da Direção do Centro; 04 secretários de uma das Secretarias Acadêmicas da Unidade (atende aos Colegiados de Cursos de Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Alimentos, do PPGCA, Colegiado do PPGBBio, Colegiado do Curso de Química Forense, Colegiado do Curso de Farmácia, e do RFH); 03 Secretários da outra Secretaria Acadêmica (atende aos Colegiados dos Cursos de Química Bacharelado, Química Licenciatura, Colegiado do Curso de Química Industrial, e Colegiado do PPGQ).

### **7.2.2 Área de Técnicos de Laboratórios**

Os vinte e dois (22) servidores técnicos de Laboratórios atendem a: 01 Responsável pelas compras e distribuição de materiais da Unidade (alocado na secretaria administrativa); e os outros vinte e um (21) estão alocados nos cinco (05) Laboratórios de Preparo de Aulas de Graduação da Unidade (LabPAG): 06 atendem ao LabPAG do prédio 96; 03 atendem ao LabPAG do prédio 32; 04 atendem ao LabPAG do prédio 29; 03 atendem ao LabPAG do prédio 04; 03 atendem ao LabPAG dos prédios 05 e 15; e dois (02) técnicos de carreira específica (cargos em extinção) atendem ao LabPAG do prédio 05.

O CCQFA está atualmente subdividido em Área Acadêmicas, e os servidores da Unidade estão alocados em apenas uma (01) das Áreas, exceto os servidores das secretarias administrativa e acadêmica. As Áreas Acadêmicas compreendem atividades afins, inclusive de localização física, incluindo as áreas de Alimentos, Bioquímica, Farmácia e Química. A distribuição dos servidores nas Áreas Acadêmicas do CCQFA, compreende:

a) Área de Alimentos: 17 servidores docentes; 03 servidores técnicos; 01 representante de uma das Secretarias Acadêmicas.

b) Área de Bioquímica: 13 servidores docentes; 04 servidores técnicos; 01 representante de uma das Secretarias Acadêmicas.

c) Área de Farmácia: 08 servidores docentes; 03 servidores técnicos; 01 representante de uma das Secretarias Acadêmicas.

d) Área de Química: 33 servidores docentes; 09 servidores técnicos; 01 representante de uma das Secretarias Acadêmicas.

### **7.3 Discentes**

#### **7.3.1 Graduação**

No segundo semestre letivo de 2018, o CCQFA possuía 786 discentes matriculados em seus Cursos de Graduação (Tabela 2).

Após a implementação do Centro, foram formados 494 discentes nos diferentes Cursos de Graduação. Considerando o número de ingressantes neste período, houve um percentual de 28,39% formandos.

Tabela 2. Discentes ingressantes, matriculados e formados nos Cursos de Graduação do CCQFA.

Cursos de Graduação	Número	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
FARMÁCIA	Alunos Ingressantes	54	66	55	48	35	35	68	71	<b>432</b>
	Alunos Matriculados								241	
	Alunos Formados	-	-	-	-	15	20	19	47	<b>101</b>
QUÍMICA DE ALIMENTOS	Alunos Ingressantes	47	42	32	25	35	32	35	32	<b>280</b>
	Alunos Matriculados								86	
	Alunos Formados	25	23	16	15	13	13	2	15	<b>122</b>
QUÍMICA BACHARELADO	Alunos Ingressantes	48	39	32	30	42	36	24	29	<b>280</b>
	Alunos Matriculados								83	
	Alunos Formados	9	4	3	6	4	3	1	5	<b>35</b>
QUÍMICA FORENSE	Alunos Ingressantes	-	25	30	34	39	32	31	30	<b>221</b>
	Alunos Matriculados								119	
	Alunos Formados	-	-	-	-	-	5	7	4	<b>35</b>
QUÍMICA INDUSTRIAL	Alunos Ingressantes	43	50	37	32	32	35	26	31	<b>286</b>
	Alunos Matriculados								94	
	Alunos Formados	-	17	8	18	21	14	10	16	<b>104</b>
QUÍMICA LICENCIATURA	Alunos Ingressantes	45	42	27	24	26	40	35	28	<b>267</b>
	Alunos Matriculados								77	
	Alunos Formados	9	6	5	10	12	3	2	5	<b>52</b>
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	Alunos Ingressantes	36	43	37	11	20	34	37	36	<b>254</b>
	Alunos Matriculados								86	
	Alunos Formados	-	-	-	21	10	10	3	1	<b>45</b>
<b>TOTAIS</b>	Alunos Ingressantes	273	307	250	204	229	244	256	257	<b>1740</b>
	Alunos Matriculados								786	<b>786</b>
	Alunos Formados	43	50	32	70	75	68	44	93	<b>494</b>

### 7.3.2 Pós-Graduação

Em 2018 haviam 134 discentes matriculados em Cursos de pós-graduação da Unidade, 32 a nível de especialização, 43 a nível de mestrado e 59 a nível de doutorado (Tabela 3).

No período de 2011-2018 foram formados 396 discentes, 173 a nível de especialização, 186 a nível de mestrado e 37 a nível de doutorado.

Tabela 3. Discentes ingressantes, matriculados e formados nos Cursos de Pós-Graduação do CCQFA.

Cursos de Pós-Graduação	Número	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Especialização em Alimentos	Alunos Ingressantes	28	15	36	35	40	35	41	42	272
	Alunos matriculados								32	884
	Alunos Formados	26	18	11	18	29	25	16	30	173
PPGBBio – Mestrado	Alunos Ingressantes	16	12	10	22	8	19	13	7	107
	Alunos matriculados	-	-	-	-	-	-	-	27	27
	Alunos Formados	-	2	14	10	13	19	10	9	77
PPGBBio– Doutorado	Alunos Ingressantes	-	-	-	-	7	8	10	5	30
	Alunos matriculados	-	-	-	-	-	-	-	27	27
	Alunos Formados	-	-	-	-	-	-	-	1	1
PPGQ – Mestrado	Alunos Ingressantes	16	16	14	11	15	20	08	05	105
	Alunos matriculados	15	31	27	22	26	28	25	16	190
	Alunos Formados	15	09	16	16	11	17	10	15	109
PPGQ – Doutorado	Alunos Ingressantes	11	08	10	09	05	10	07	08	68
	Alunos matriculados	11	19	28	32	31	29	25	32	207
	Alunos Formados	-	-	01	03	06	11	08	07	36
Totais na pós-graduação	Alunos Ingressantes	71	51	70	77	75	92	79	67	582
	Alunos Matriculados								134	134
	Alunos Formados	41	29	42	47	59	47	44	62	396

### 7.3.3 Externos aos Cursos do CCQFA

Nas disciplinas oferecidas aos Cursos externos atendidos pelo CCQFA, em 2018, teve o total de 2918 matrículas, as quais estão distribuídas nas áreas de Bioquímica: 1782 matriculados; Alimentos: 74 matriculados; Disciplinas Básicas (Química Orgânica, Química Geral, Química Analítica e outras): 1062 matriculados (Tabela 4).



Tabela 4. Discentes atendidos de Cursos Externos ao CCQFA.

Áreas/Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Alimentos	22	65	57	64	77	72	76	74	<b>507</b>
Bioquímica	1584	1557	1593	1594	1544	1568	1523	1782	<b>12745</b>
Química	1218	1138	1204	1172	1073	1133	1086	1062	<b>9086</b>
<b>Total</b>	<b>2824</b>	<b>2760</b>	<b>2854</b>	<b>2830</b>	<b>2694</b>	<b>2773</b>	<b>2685</b>	<b>2918</b>	<b>22338</b>

## 8. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CCQFA

A infraestrutura física do CCQFA está distribuída em 09 prédios do Campus Capão do Leão:

- a) Prédio 04 (875 m<sup>2</sup>)- 11 Laboratórios de Ensino/Pesquisa/Extensão da área de alimentos com salas de professores em seu interior, 02 Laboratórios de Ensino na área de alimentos, 01 laboratório de preparo de aulas da graduação, 01 sala de depósito, banheiro de acessibilidade, banheiros masculino e feminino, espaço de copa, 01 sala de reuniões da área de Alimentos.
- b) Prédio 05 (430 m<sup>2</sup>)- 01 sala no pavimento térreo do prédio com o Laboratório de Ensino/Pesquisa e Extensão de Panificação, com capacidade de 20 discentes.
- c) Prédio 05 (70 m<sup>2</sup>)- espaço no segundo pavimento do prédio com espaço de 02 salas de professores, 06 Laboratórios de Ensino da área de farmácia, 01 Laboratório de preparo de aulas, 01 sala de depósito, banheiros masculino e feminino, 01 sala de espaço acadêmico, 02 salas de aula com capacidade de 40 lugares, 01 sala de reuniões da área de farmácia.
- d) Prédio 15 (192 m<sup>2</sup>)- espaço no prédio contendo 01 sala de professores, 02 Laboratórios de Ensino da área de farmácia, 01 Laboratório de Pesquisa, 01 sala de aula com capacidade de 50 lugares.
- e) Prédio 29 (837 m<sup>2</sup>)- 06 salas de professores, 02 Laboratórios de Ensino da área de bioquímica, 05 Laboratórios de Pesquisas, 01 laboratório de preparo de aulas da graduação, 01 sala de aula com capacidade de 60 lugares, banheiro de acessibilidade, banheiros masculino e feminino.
- f) Prédio 30 (1084 m<sup>2</sup>)- espaço com 08 salas de professores, 02 Laboratórios de Ensino do Curso de Química Licenciatura, 11 Laboratórios de Pesquisas, banheiros masculino e feminino.
- g) Prédio 31 (840 m<sup>2</sup>)- estão alocados a secretaria geral da Unidade, 01 LIG de graduação, 02 salas com as Secretarias Acadêmicas, 01 sala onde ficam as Coordenações dos Cursos de Química Bacharelado, Química Licenciatura e PPGQ, 01 sala de aula, 01 mini auditório, Central Analítica, 01 sala de Espaço Acadêmico, banheiros feminino e masculino, e 01 espaço da copa.
- h) Prédio 32 (755 m<sup>2</sup>)- espaço com 06 salas de professores, 02 Laboratórios de Ensino na área de Química Forense, 05 Laboratórios de Pesquisa, 01 laboratório de preparo de aulas de graduação, banheiro masculino e feminino.

- i) Prédio 33 (89 m<sup>2</sup>)- espaço no prédio contendo 03 salas (114, 115, 116), as quais estão em fase de reforma para atender disciplinas específicas do Curso de Química Forense. Está previsto para o segundo semestre letivo de 2019, que as salas 1, 2, 3 e 6 passem para a gestão do CCQFA, todas com capacidade de 40 discentes.
- j) Prédio 96 (1605 m<sup>2</sup>)- espaço com 06 salas de professores do Curso de Química Industrial, 05 laboratórios de ensino da área básica de química, 03 laboratórios da área específica do Curso de Química Industrial, 01 Laboratório de preparo de aulas da graduação, 01 sala de depósito (almoxarifado), 01 sala para a Coordenação do Curso de Química Industrial e para reuniões, 01 banheiro feminino com acessibilidade, 01 banheiro masculino com acessibilidade, 01 banheiro de professoras e funcionárias com acessibilidade, espaço de copa, 01 LIG de graduação para os cursos de Química Industrial, Química Bacharelado e Química Licenciatura, 01 sala de espaço acadêmico, 04 salas de aula com capacidade de 40 discentes.

## 9. RELAÇÃO DE PROJETOS, PROGRAMAS E INTERCÂMBIOS

### 9.1 Projetos

Na tabela 5 estão os dados dos projetos de pesquisas e projetos unificados no Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos, sob a coordenação e servidores do CCQFA, vigentes no período de 2011 a 2018 de pesquisas, e de 2017-2018 unificados.

**Tabela 5.** Projetos vigentes no CCQFA.

PROJETOS	Vigentes no ano							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PESQUISA	51	78	115	145	133	146	153	132
UNIFICADO							14	12
<b>TOTAL</b>	51	78	115	145	133	146	167	144

Na Unidade há um total de 144 projetos aprovados no COCEPE com vigência em 2018, sob a coordenação de professores da Unidade, sendo 132 projetos de pesquisas e 12 projetos unificados.

### 9.2 Bolsistas docentes de produtividade em pesquisa

Ao final de 2018 a Unidade contava com 04 professores PQ-1, 11 professores PQ-2 e 01 professor DT-2, totalizando 16 docentes com bolsa de Produtividade em Pesquisa. Esse número corresponde a 22,54% dos professores efetivos da Unidade.

### 9.3 Orientações de bolsistas na Unidade

A Unidade tem sido contemplada com vários bolsistas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades: PBIP-AF, PBIP-DA, PBIP-IT, PIBIC, PIBITI, PROBIC, PROBITI, PVIP, totalizando em 2018 47 bolsistas.

O número de bolsistas de pós-graduação nos Cursos da Unidade, em 2018 totalizou 33, observando-se ainda um incremento maior de bolsistas a partir de 2014.

Tabela 6. Número de bolsistas no CCQFA.

<b>BOLSISTAS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Totais</b>
Iniciação científica				39	56	49	58	47	249
Mestrado	17	17	21	26	23	18	15	12	149
Doutorado	6	12	13	16	16	19	19	21	122
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>57</b>	<b>123</b>	<b>139</b>	<b>126</b>	<b>123</b>	<b>103</b>	<b>734</b>

Além destes, não estão sendo considerados os bolsistas de Pós Doc, de Iniciação à Docência, de monitoria, de trabalho, de apoio técnico à pesquisa e de bolsistas voluntários.

### 9.4 Cooperações com grupos de pesquisa do Brasil

Os docentes do CCQFA possuem colaborações com diversos grupos de pesquisa do Brasil e no exterior, incluindo: Laboratório de Síntese, Reatividade e Avaliação Farmacológica e Toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria; Laboratório de Doenças Metabólicas e Neuroproteção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Departamento de Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Laboratório de Dinâmica de Interfaces e Macromoléculas, Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo; Laboratório de Malária, Centro de Pesquisa René Rachou – Fundação Oswaldo Cruz; Laboratório de Simulação e Controle de Processos, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo USP, Departamento de Engenharia Química; Núcleo de Química de Heterociclos, Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Maria; Departamento de Genética Médica, UNICAMP; Laboratório de Biologia Molecular, Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo; Laboratório de Química Industrial e Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria UFSM, Departamento de Química; Laboratório de Enzimologia Toxicológica, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria; Laboratório de Farmacologia e Terapêutica, Departamento de Ciências Fisiológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; Laboratório de Análises Toxicológica, Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; Laboratório de Estresse Oxidativo e Poluição Atmosférica, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA; Laboratório de Síntese, Instituto de Tecnologia em

Fármacos – Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Farmacologia e Imunologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas– LaftamBio– Universidade Federal do Pampa, Itaqui; Laboratório de Fisiologia Vegetal, Embrapa-Clima Temperado; Laboratório de Micologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande; Laboratório de Química, Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial-RJ, INMETRO; Departamento de Farmácia Industrial, Universidade Federal de Santa Maria; Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Santa Catarina; Laboratório de Genômica e Evolução Molecular, Departamento de Genética, Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP, Botucatu.

### 9.5 Intercâmbios Internacionais

Ligados essencialmente aos Programas de Pós-Graduação, houveram vários intercâmbios, incluindo: Institute for Analytical Chemistry and Radiochemistry, Technische Universität Graz, TUG, Austria; Central Division of Analytical Chemistry at Research Centre Jülich, Jülich, Alemanha; Metallomics Center, University of Cincinnati, Cincinnati, USA; Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia, Campus de Ciencias Agropecuarias, Universidad Autónoma de Nuevo León, Escobedo Nuevo León, México; Departamento de Ciencias y Recursos Naturales Facultad de Ciencias, Universidad de Magallanes, casilla 113-D, Punta Arenas, Chile; Département de Microbiologie-Infectiologie et D'immunologie, Faculté de Médecine, Université Laval; Centre de Recherche du CHU de Québec –CHUL, Québec, QC, Canada; School of Pharmacy, Hopkins Building, University of Reading, Whiteknights, Reading, UK; Chimica e Tecnologia del Farmaco, Università Degli Studi di Perugia, Perugia, Italy; School of Chemistry, The University of Melbourne, Victoria, 3010, Austrália; Chemical Metrology, National Research Council, Ottawa, Canada; Department of Biomedical Sciences, Faculty of Health and Medical Sciences, University of Copenhagen; Department of Chemistry, Environmental Analytical Chemistry, University of Aberdeen, Scotland, UK; Dipartimento di Scienza e Tecnologia del Farmaco, Università Degli Studi di Torino, Torino, Italia; e Universidade de Alicante da Espanha.

## 10. ORÇAMENTO DA UNIDADE

O CCQFA é contemplado na matriz entre Unidades Acadêmicas da UFPel com o percentual de 5,44% (2018). A Unidade tem dispendido o orçamento em materiais de consumo e em materiais permanentes. A Unidade não tem disponibilizado diárias e passagens para professores e demais servidores da Unidade, por não ter orçamento disponível. Nesta rubrica inclui apenas o pagamento de diárias de motoristas para visitas técnicas de aulas práticas. Eventualmente é destinado para o traslado e diárias de professores externos à UFPel que participam de bancas de concursos.

Em materiais de consumo foram adquiridos, principalmente, reagentes, vidrarias e materiais de laboratórios destinados às aulas práticas de graduação (cerca de 75% deste valor), não incluindo custeio com as aulas práticas referentes aos Cursos de Pós-Graduação. Além desses, incluem gastos com diárias e passagens (apenas para aulas práticas), material de limpeza de prédios (até o ano de 2018) e de laboratórios, materiais de secretarias e de salas de aulas, consertos de equipamentos, divisórias, cortinas, etc.

Nos materiais permanentes incluíram a aquisição de equipamentos, como ar condicionado, computadores, mobiliários e equipamentos de laboratório.

Tabela 7. Orçamento (R\$) recebido e efetuado pela Unidade.

Rubrica	Orçamento	2014	2015	2016	2017	2018
Consumo	Recebido				81.155,95	137.095,23
	Gasto	98.891,56	58.158,41	116.769,13	81.155,95	
Permanente	Recebido				20.000,00	20.000,00
	Gasto	21.036,12	41.853,81	0,00	20.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>Gasto</b>	<b>119.927,68</b>	<b>100.012,22</b>	<b>116.769,13</b>	<b>101.155,95</b>	<b>157.095,23</b>

## 11. MÉTODOS EMPREGADOS (Etapa de Operacionalização)

Para a elaboração do PDU da Unidade foi criada uma Comissão no âmbito da Unidade, com representações de docentes e técnicos administrativos.

Inicialmente, para a elaboração da primeira etapa do PDU (etapa analítica), foi realizado o levantamento de dados da Unidade, além de dados que foram solicitados junto aos servidores da Unidade e das Prós-Reitorias da UFPel. Esse documento foi enviado para a administração superior em 11.09.2018 (SEI 23110.014152/2018-85; Anexo 0272272 com poucas atualizações).

Na segunda etapa (etapa de operacionalização), para a definição da fase propositiva, foram utilizadas diferentes estratégias. Inicialmente foram realizadas reuniões periódicas com os membros da Comissão para tratar das estratégias de levantamento e análise dos dados.

Na sequência optou-se pela disponibilização de questionários *online*, destinados de forma distinta aos grupos de docentes, dos técnicos administrativos, dos discentes e dos Coordenadores de Cursos da Unidade.

Paralelamente, membros da Comissão do PDU se reuniram com os Colegiados de Cursos da Unidade para discutir questões relativas ao interesse dos Cursos.

Foi realizada uma reunião da Comunidade acadêmica do CCQFA com a Gestão da Universidade para apresentar dados parciais do PDU da Unidade, e discutir assuntos relevantes da Unidade, em 03.12.2018.

O compilamento dos dados está sendo realizado pelos membros da Comissão, e a minuta parcial foi enviada para a comunidade acadêmica da Unidade (11.12.2018), dando oportunidade para manifestações.

Essa minuta foi apresentada e discutida em assembleia com a comunidade acadêmica da Unidade (14.12.2018), onde cedeu-se um espaço de tempo para obter maiores informações/sugestões e tomar decisões relativas às necessidades da Unidade.

Após os ajustes segundo as sugestões, a minuta foi novamente discutida em assembleia no dia 02.05.2019.

Finalmente, a minuta final foi enviada ao Conselho da Unidade para aprovação em 17.05.2019 (ATA 08/CCQFA) e enviada para a administração superior (SEI 23110.014152/2018-85).

## 12. PROCESSOS PARTICIPATIVOS

Inicialmente foi realizado o trabalho pela Comissão do PDU da Unidade, composta por 11 (onze) membros, a qual elaborou uma primeira versão do documento baseado em dados coletados com seus pares. Após o material foi enviado para toda a comunidade acadêmica da Unidade, na forma de questionário online, onde foi obtido uma participação de 283 discentes matriculados nos Cursos da Unidade (32,20%), 23 técnicos administrativos (76,67%), 53 docentes (73,61%) (Fig. 2) e 100% de coordenadores de Cursos. O compilamento dos dados foi efetuado pelos membros da Comissão do PDU.

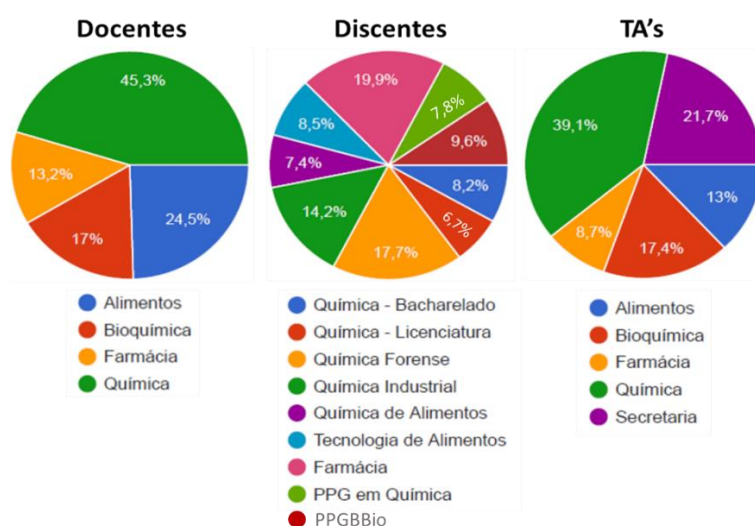


Figura 2. Participação dos membros da comunidade do CCQFA no preenchimento dos formulários

Na reunião aberta com Gestão da Universidade e a Comunidade do CCQFA, no dia 03.12.2018, houve a participação de 28 servidores da comunidade do CCQFA.

Na primeira assembleia com a comunidade acadêmica, dia 14.12.2018, houve a participação de 51 servidores; e na segunda assembleia, dia 02.05.2019, houve a participação de 70 servidores.

### 13. AÇÕES, ENVOLVIDOS, METAS E INDICADORES

As metas e indicadores serão apresentadas item 15- Quadro lógico.

#### 13.1 Gestão da Unidade

##### 13.1.1. Administrativa

Foram coletadas informações sobre a posição quanto a sugestões para incrementar e/ou melhorar atividades administrativas da Unidade (Fig.3).

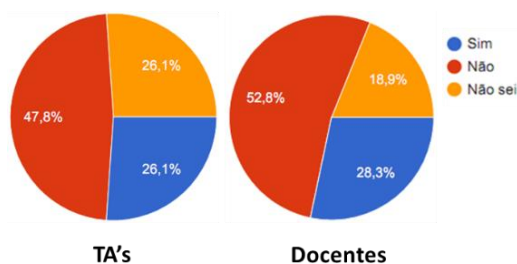
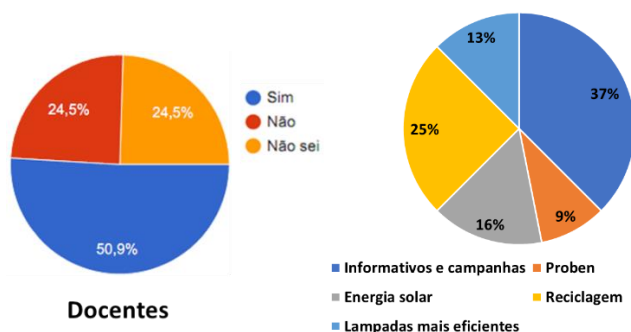


Figura 3. Posicionamento quanto as sugestões para melhorar e/ou incrementar as atividades administrativas na Unidade.

#### a) Direção/Secretaria Administrativa

- . Promover mais momentos de discussão de assuntos da Unidade com a comunidade acadêmica.
- . Criação de um portal de transparência, como melhoria de informações na *home page*, onde todos os membros da comunidade possam ter acompanhamento das decisões da Unidade. Ressalta-se que todas as decisões tomadas em Conselho, Colegiados de Cursos e Áreas Acadêmicas, a partir de janeiro de 2018 estão à disposição no sistema SEI/UFPEL.
- . Fazer um acompanhamento anual avaliativo do Regimento da Unidade.

- . Finalizar a elaboração do Regimento Interno geral de Laboratórios da Unidade, e fomentar a realização dos respectivos Regimentos Internos individuais dos Laboratórios da Unidade.
- . Priorizar o atendimento de solicitações de informática (pontos de redes), além de buscar junto à administração superior para a melhoria da qualidade e alcance do *wifi*.
- . Inferir na solicitação para haver melhoria nos serviços de terceirização, pela necessidade de melhorias na limpeza com a realização de faxinas mais intensas, além da necessidade de portarias em prédios da Unidade.
- . Fomentar programas de redução de resíduos, de consumo racional de água, de consumo racional de energia através de conscientização da utilização de lâmpadas acesas e equipamentos ligados apenas quando necessário (Fig.4).



**Figura 4.** Necessidade de racionalização de consumo, com sugestões para a operacionalização.

#### **b) Secretarias Acadêmicas**

- . Promover a organização de períodos em conjunto para troca de conhecimento entre os secretários, para que estes possam conhecer melhor as particularidades de cada Curso, e assim ampliar e resolver com maior rapidez a demanda de discentes e coordenadores de Cursos.
- . Deve haver avanço na qualidade do atendimento, para que todos os secretários possam fazer as mesmas funções para todos os Cursos, para ocorrer atendimento mais adequado aos discentes (Fig.5).



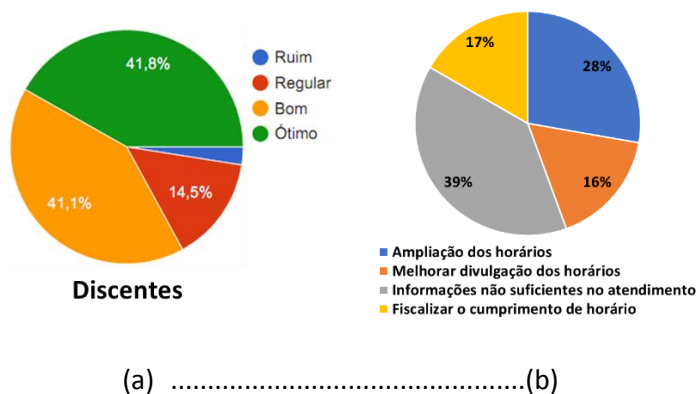


Figura 5. Posição dos discentes quanto ao atendimento das secretarias acadêmicas (a), com as principais reivindicações (b).

- . Avaliar uma reorganização interna, para promover maior integração das atividades de Pós-Graduação em uma Secretaria, e outra apenas com os Curso de Graduação, respeitando as habilidades e qualificação dos servidores para estas atividades.
- . Adoção de formulário *online* para correções de matrícula nos colegiados de graduação.
- . Promover escalas de horário de atendimento dos Coordenadores dos Cursos.
- . Realizar a matrícula e correções de matrícula em espaço alternativo.

### c) Laboratórios de preparo de aulas de graduação (LabPAG)

- . Promover a implantação de coordenadores de laboratórios, com a implementação dos Regimentos de Laboratórios, e operacionalizar a uniformização de rotinas laboratoriais e no atendimento aos usuários.
- . Promover maior interação entre os técnicos dos diferentes laboratórios de preparo de aulas, pela ampliação de reuniões conjuntas, para que tenham conhecimento dos trabalhos exercidos, para que possa ocorrer a uniformização do serviço prestado e também o remanejamento nos momentos de necessidades, garantindo melhoria e eficiência no atendimento das demandas do CCQFA.
- . Implementar um sistema de informação para cadastro, uso e retirada de solventes/reagentes, integrando todos os laboratórios de preparo de aulas do CCQFA, no intuito de promover economia e eficiência no uso dos materiais da Unidade.
- . Incentivar a oferta de Cursos de capacitação para a área de laboratórios, como de gerenciamento de resíduos, primeiros socorros, gestão de estoque de reagentes, armazenamento e utilização do Excel, tanto na Unidade quanto com a administração superior.
- . Ampliar os recursos destinados para a aquisição de materiais para aulas práticas para a graduação (reagentes, vidrarias, diversos) (Fig.6).

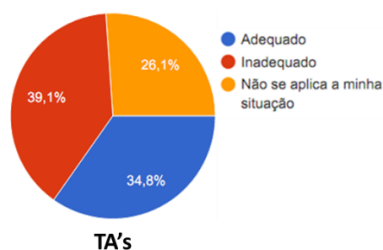


Figura 6. Posição quanto aos recursos financeiros para os LabPAG's.

#### d) Avaliação da realocação administrativa do Curso de Farmácia

- . Avaliar, junto à universidade, as possibilidades de realocação do Curso de Farmácia em Unidade da área da Saúde.
- . Promover a aproximação administrativa, de exercício profissional, de atividades fins e de objetivos em comum.
- . Compreensão das necessidades e das potencialidades do Curso.
- . Atuação conjunta do Curso de Farmácia com outros Cursos da área da saúde com ações multi e inter profissionais em atividades de campo e estágios curriculares.
- . Compartilhamento espaços e saberes com Cursos da saúde.
- . Vivências em atenção primária, secundária e terciária.
- . Atuação efetiva do Curso nas atividades do COAPES e NASF.
- . Atuação nas atividades de Pós-Graduação e pesquisa na área da saúde.

#### 13.1.2. Estimativa orçamentária necessária para a Unidade

O CCQFA é contemplado na matriz entre Unidades Acadêmicas da UFPel com o percentual de 5,44%, perfazendo no ano de 2018 o total de R\$ 157.095,23, sendo R\$ 137.095,23 para consumo e R\$ 20.000,00 em materiais permanentes.

Em função das necessidades, levantadas com base dos pedidos reprimidos cadastrados na Unidade, até o final de 2018, estima-se uma necessidade orçamentária anual de cerca de cerca de R\$ 189.000,00 para material de consumo; cerca de R\$ 51.000,00 para diárias e passagens aos servidores da Unidade; e cerca de R\$ 100.000,00 para materiais permanentes (Tabela 8).

Tabela 8. Estimativa (demanda) de orçamento (R\$) necessário para a Unidade, com base dos dados de 2018.

Total do orçamento recebido em 2018			Consumo			Permanente
R\$ 157.025,53			R\$ 137.025,53			R\$ 20.000,00
Orçamento de material de Consumo (R\$ 137.025,53)						
Valor	%	LabPAG	diárias/passagens	almojarifado	diversos* <sup>3</sup>	Impressoras*
Aplicado	100	70	6	16	4	-
Demanda* <sup>7</sup>	38* <sup>4</sup> /60* <sup>5</sup>	80	10* <sup>1</sup> /32* <sup>2</sup>	20	20	4
Orçamento de material Permanente						
Aplicado		100 %			R\$ 20.000,00	
Demanda* <sup>7</sup>		425 %			R\$ 85.000,00* <sup>6</sup>	

\* correspondente ao aluguel de 02 impressoras na Unidade. \*<sup>2</sup> corresponde diária/passagem prevendo a saída de 50% dos docentes e 50% dos técnicos de laboratórios/ano, com a média de 3 dias de afastamento. LabPAG= Laboratórios de preparo de aulas de graduação. \*<sup>3</sup>inclui conserto de equipamentos, rede lógica, cortinas, etc. \*<sup>4</sup>considerando diárias/passagens para visitas de aulas de graduação. \*<sup>5</sup>considerando diárias/passagens de servidores. \*<sup>6</sup>sem considerar a aquisição de equipamentos para laboratórios. \*<sup>7</sup>percentuais/valores além do aplicado.

#### a) Gastos da Unidade com material de Consumo

a.1) Reagentes, solventes e vidrarias para laboratórios de graduação- Destinado a média de 70% do orçamento do material de consumo. Nesta rubrica é despendido o maior percentual orçamentário da Unidade, devido ao grande número de aulas práticas nos Cursos da Unidade e também nas disciplinas práticas ofertadas para outras Unidades. Salienta-se que o número de Cursos de graduação no CCQFA aumentou de três para sete com a implantação do REUNI, ou seja, nos últimos 8 anos, além de outros Cursos da UFPel que o CCQFA atende, enquanto o percentual de distribuição orçamentária entre Unidades da UFPel manteve-se praticamente constante. Salienta-se que a demanda de aulas práticas vem ainda aumentando na Unidade, principalmente em função da implementação de disciplinas práticas dos Cursos de Farmácia e de Química Forense. Em função do atendimento dos pedidos, estima-se a necessidade de cerca de 80% do orçamento de consumo para suprir as demandas.

a.2) Material de almojarifado- Destinado a média de 16% do orçamento em material de consumo. Esses incluem a aquisição de materiais para suprir a demanda da secretaria da Unidade, Colegiados de Cursos, Laboratórios de preparo de aulas de graduação, professores e banheiros, como de folhas de ofício, água mineral, álcool, papel higiênico, detergente, gás, papel toalha, canetas para quadro branco, envelopes e materiais de expediente em geral. Para um atendimento mais adequado, atendendo as demandas, estima-se a necessidade de atingir 20% do orçamento de consumo.

a.3) Diárias e passagens- Destinado a média de 6% do orçamento do orçamento do material de consumo. Nesta rubrica inclui apenas o pagamento de diárias de motoristas para visitas técnicas de aulas práticas de graduação, além de diárias de professores externos à UFPel que participam de bancas de concursos. Salienta-se que a Unidade não tem disponibilizado diárias e passagens para professores e técnicos administrativos da Unidade para a participação de eventos, congressos, etc., por não ter orçamento disponível. Somente para atender a demandas de diárias em função das visitas práticas, estima-se a necessidade de 10% do orçamento. Para atender a diárias e passagens de servidores para eventos, em uma média de 3 dias/ano, teria um custo médio adicional no orçamento de R\$ 1.100,00/servidor; e prevendo conceder a cada dois anos, teria um adicional ano de R\$ 51.150,00 para metade dos servidores docentes e técnicos de laboratório, o que causaria um custo de cerca de 32% do orçamento anual da Unidade em material de consumo.

a.4) Consertos de materiais e equipamentos- Destinado a média de 4 % do orçamento material de consumo. Inclui o conserto de equipamentos de laboratórios e data shows. A demanda por consertos na Unidade é grande, e está muito reprimida, com uma estimativa de 12% do orçamento atual.

a.5) Rede lógica e cortinas- Destinado a média de 4% do orçamento do orçamento do material de consumo. Salienta-se que a demanda é superior ao executado, estimando-se a necessidade de 8% do orçamento da Unidade.

a.6) Terceirização de impressoras- Está previsto a alocação de 02 impressoras na Unidade (R\$145,00 mensal cada), totalizando R\$ 3.480,00/ano (seria 2,5% do orçamento atual do consumo), sem contabilizar o custo da impressão, o que provavelmente chegará a 4% do orçamento.

#### **b) Gastos da Unidade com material Permanente**

Os valores disponibilizados para material permanente pela UFPel foram integralmente aplicados (100% do orçamento do material permanente), sendo de R\$20.000,00 por ano, nos 2 últimos anos. Com esse valor foram adquiridos mesas, cadeiras, armários, quadros, projetores e ar condicionado.

Nessa rubrica a Unidade tem uma grande demanda, em função da necessidade de aquisição de equipamentos de laboratórios (pHmetro, balanças, agitadores magnéticos, placas aquecedoras, estufas, destiladores de água, etc), materiais para laboratórios (banquetas, ar condicionado, armários, computadores, *nobreak*) e para professores (computadores, mesas, armários, cadeiras, ar condicionado).

Atualmente, a demanda reprimida na Unidade em materiais permanentes é de R\$ 85.000,00, ou seja, mais de quatro vezes do orçamento atual de material permanente, sem incluir o valor de possível aquisição de pequenos equipamentos para laboratórios de aulas de graduação.

## 13.2. Gestão acadêmica

### 13.2.1. Ensino

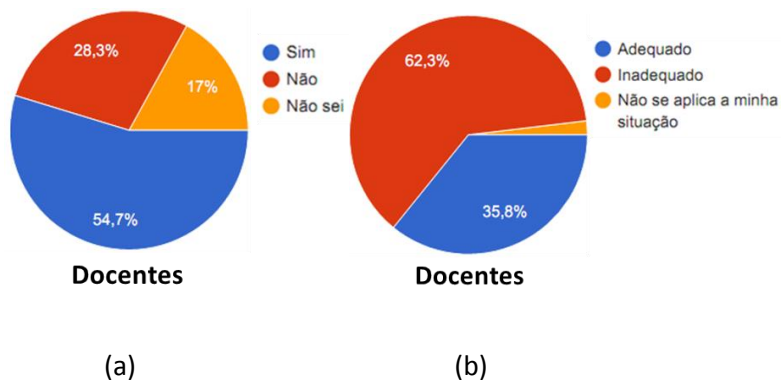


Figura 7. Posição quanto a sugestões para melhorar atividades de ensino (a); e quanto aos recursos destinados para atividades de ensino (b).

#### a) Laboratórios de Aulas práticas de graduação

- . Melhor aproveitamento dos horários de utilização dos laboratórios.
- . Respeitar o número máximo de alunos por turma, de acordo com a especificidade de cada disciplina.
- . Estimular a atuação concomitante de dois professores nas turmas práticas conforme as necessidades de cada disciplina.
- . Propiciar a aquisição de *kits* de primeiros socorros para os laboratórios de aulas práticas, e incentivar o treinamento para primeiros socorros e segurança em laboratório para professores e técnicos.
- . Viabilizar o armazenamento adequado de materiais (local apropriado e seguro para gases, reagentes, insumos e solventes).
- . Revisar e disponibilizar EPC's, chuveiro de emergência, lava olhos em todos os laboratórios.

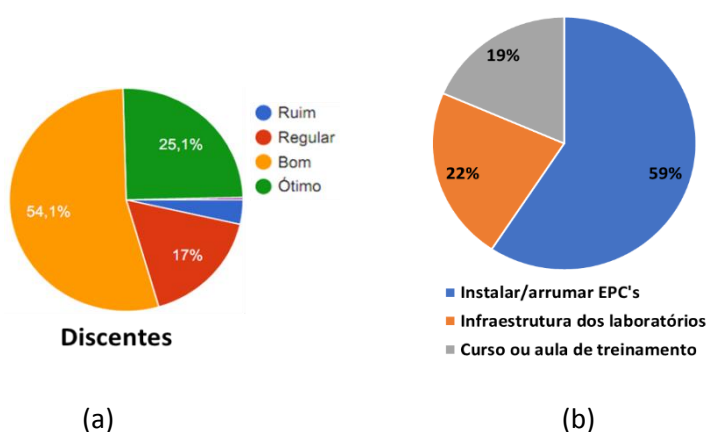


Figura 8. Posição quanto a segurança dos laboratórios de ensino (a); e sugestões para melhorar (b).

**b) Ações para reduzir a taxa de evasão de discentes nos Cursos**

- . Criar espaços de convivência e/ou para estudo dos alunos, a fim de propiciar maior permanência dos mesmos junto aos Cursos. Ampliar salas de permanência para os discentes, de preferência nas proximidades dos prédios dos Cursos, incluindo o prédio 04 (Cursos de Química de Alimentos e Tecnologia em Alimentos), e prédio 32 (Química Forense).
- . Propor atendimento mais amplo quanto à assistência médica, odontológica e psicológica no Campus Capão do Leão.
- . Propor acolhimento aos alunos ingressantes pela Universidade, onde possam ser demonstrados a estrutura e funcionamento da Universidade.
- . Propor a revisão dos planos pedagógicos a fim de colocar disciplinas mais aplicadas nos primeiros semestres do Curso, como a inserção de disciplinas profissionalizantes.
- . Adequação dos planos pedagógicos com as reformas curriculares Nacionais.
- . Manter o aluno ingressante esclarecido sobre o perfil do Curso.
- . Proporcionar condições para que mais alunos sejam inseridos em atividades de pesquisa, extensão e ensino.
- . Melhorar e/ou implementar a aquisição de mais equipamentos nos laboratórios para aulas práticas (equipamentos de processamento e de análises).
- . Aumentar o número de bolsas e incentivos para envolver o aluno com o Curso, como Empresa Júnior e PET.
- . Sugere-se um acompanhamento com tutores, professores ou monitores do Curso, desde o início do Curso (para os Cursos que ainda não possuem).
- . Desenvolvimento de projetos de ensino ou extensão, que tenham como objetivo sanar as deficiências do ensino médio, aprimorando o conhecimento básico dos ingressantes.
- . Ampliar as visitas técnicas, a relação com as indústrias e promover a troca de experiências entre os profissionais da área com os discentes dos Cursos.
- . Aprimorar o sistema de oferta de disciplinas não obrigatórias.
- . Aprimorar o conteúdo de disciplinas básicas ofertadas por Unidades básicas da UFPel, como de disciplinas de cálculo e física, para que atendam de modo mais específico as demandas dos Cursos.
- . Dinamizar o horário de oferta das disciplinas.
- . A nível de pós-graduação, melhorar a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa e aumentar a disponibilização de bolsas de mestrado e doutorado.
- . Aumentar o marketing dos Cursos nas redes sociais e com depoimento de egressos.

**c) Ações para melhorar e/ou incrementar a mobilidade de discentes dos Cursos em disciplinas similares ofertadas pela Unidade**

- . Implementar disciplinas semelhantes das áreas básicas ofertadas pela Unidade (ou com pelo menos 75% de conteúdo similar), as quais poderiam ser unificadas para atender os alunos de todos os Cursos, como já é feito em algumas cadeiras. Uniformizar as denominações das disciplinas, mantendo com a mesma caracterização, o que possibilitaria a mobilidade entre os discentes dos diferentes Cursos da Unidade.
- . Propor maior compartilhamento de disciplinas optativas, em horários pré-determinados na Unidade, para viabilizar a mobilidade de discentes.
- . Avaliar a possibilidade de implementação de um ciclo básico entre as químicas, onde o discente poderia optar pelo Curso depois de ter cursado as disciplinas comuns deste ciclo.

**d) Ações para melhorar a interação entre os Cursos da Unidade**

- . Fomentar mais eventos de forma integrada na Unidade, incluindo os Cursos de graduação e de pós-graduação, como a semana integrada com comissões envolvendo todos do CCQFA, e amostra científica de trabalhos e projetos somente do CCQFA.
- . Promover eventos de maior porte, trazendo professores reconhecidos e premiados, ou mesmo aulas magnas.
- . Incentivar a interação transversal entre os Cursos (ciclo de palestras, trabalhos, disciplinas, etc.), facilitando o acesso dos alunos as disciplinas dos outros Cursos.
- . Dispor de projetos de ensino, pesquisa e extensão multidisciplinares, que possam envolver e motivar docentes e discentes de todos os Cursos da Unidade.
- . Promover a interação de docentes-discentes-técnicos administrativos, para ocorrer uma maior integralização entre as áreas, tanto à nível de graduação quanto de pós-graduação.

**e) Ações para melhorar o atendimento acadêmico no Curso**

- . Elaboração de uma plataforma *online (acadêmica)* para o atendimento da secretaria dos Cursos aos discentes.
- . Melhorar a oferta e divulgação de horários de atendimento aos discentes por parte da coordenação dos Cursos e de professores.
- . Ampliar as oportunidades e divulgação de bolsas, estágios e/ou de bolsistas voluntários, incluindo nas disciplinas da área básica (Fig.9).

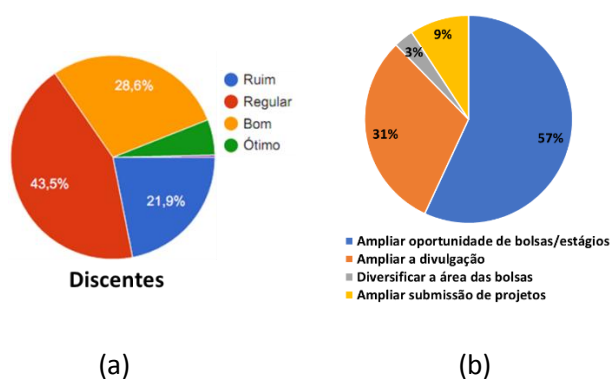


Figura 9. Posição dos discentes quanto a oportunidade de bolsas (a); e sugestões para melhorar (b).

- . Ampliar a secretaria acadêmica e dispor de mais secretários para melhorar o atendimento acadêmico aos discentes dos Cursos que apresentam especificidades diferentes.
- . Ampliação e divulgação do horário de funcionamento dos LIG`s, dispor de maior número de bolsistas para os LIG`s.

#### f) Ações para promover maior qualificação no âmbito dos Cursos

- . Incentivar o aperfeiçoamento de professores, pela participação em eventos e Cursos de capacitação, disponibilizando diárias e outros incentivos.
- . Incentivar maior interação dos Cursos com a comunidade e com empresas (seja civil, empresarial ou industrial).
- . Incentivar a qualificação docente através de programas de pós-doutoramento e de visitas técnicas internacionais.
- . Ampliação e/ou criação de espaços físicos, tanto para laboratórios quanto para o atendimento e permanência dos discentes.
- . Ampliar as visitas técnicas em disciplinas específicas dos Cursos da Unidade.
- . Propor a utilização de metodologias ativas no ensino, com a capacitação e apoio pedagógico aos professores.
- . Incremento de áreas de estágio dentro da UFPel e em parcerias externas.
- . Desenvolvimento de atividades curriculares vinculadas ao Hospital Escola e Unidades Básicas de Saúde.



### g) Cursos de Pós-Graduação

- . Planejamento relacionado com a implantação de Cursos de pós-graduação, à nível de especialização e de mestrado, em áreas carentes ou inexistentes na região.
- . Avaliação de criação de novas Linhas de pesquisas nos Cursos de Pós-Graduação da Unidade.
- . Seleção de alunos e operacionalização da Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar.

### 13.2.2. Pesquisa

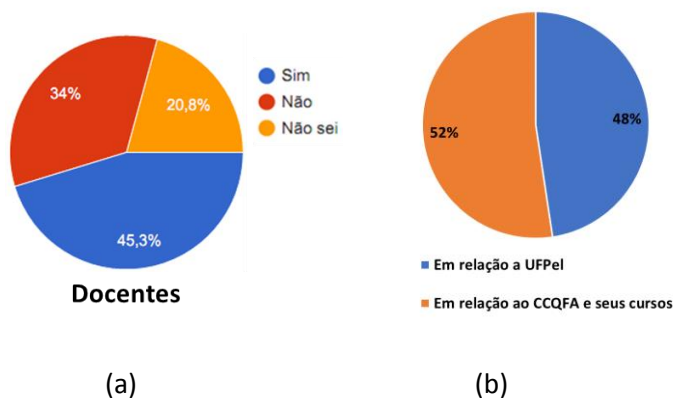


Figura 10. Posição quanto a sugestões para melhorar as atividades de pesquisa (a); em relação à UFPel ou CCQFA (b).

- . Ampliar os espaços para os laboratórios de pesquisa frente à crescente demanda dos docentes.
- . Investir mais recursos em obras de infra-estrutura e de equipamentos para laboratórios.
- . Promover interação de pesquisadores que trabalham com temas afins, compartilhando atividades na pesquisa e em atividades afins.
- . Incrementar Cursos de capacitações relacionados com a temática de colaborações e depósitos de patentes.
- . Incentivar e/ou auxiliar em parcerias com indústrias e outras instituições que possam vir a contribuir com a pesquisa dentro da Universidade.
- . Propor Laboratórios multiusuários com o uso de equipamentos compartilhados, fazendo uma divulgação dos equipamentos existentes na Unidade, seus possíveis usos e condições para o uso.
- . Viabilizar o conserto e/ou manutenção de equipamentos de uso comum a diversos docentes, pesquisadores ou laboratórios (por exemplo máquina de gelo, destiladores de água, espectrômetro de RMN, dentre outros).
- . Viabilizar espaço para almoxarifado central, para armazenamento de reagentes e solventes utilizados na pesquisa, com intuito de remover dos espaços inadequados e de reduzir a ocupação atual dos laboratórios.
- . Disponibilizar aos pesquisadores estrutura e reagentes básicos para as atividades de pesquisa.

- . Incentivar a participação dos docentes e discentes em congressos científicos e desenvolvimento de parcerias com outras instituições.
- . Incentivar a prestação de serviços remunerado para angariar fundos para a pesquisa.
- . Implementação de modelo experimental animal alternativo na pesquisa.
- . Aumentar o número de bolsas, inclusive como bolsistas voluntários, nos laboratórios de pesquisa da Unidade.

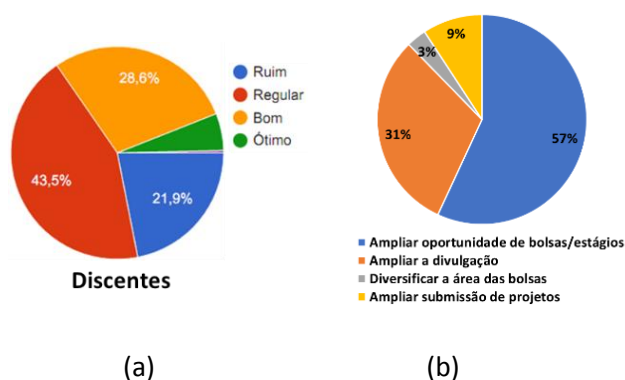


Figura 11. Posição quanto a oferta de bolsas (a); Sugestões.

- . Propiciar maior divulgação dos processos de distribuição das bolsas de IC.

### 13.2.3. Extensão

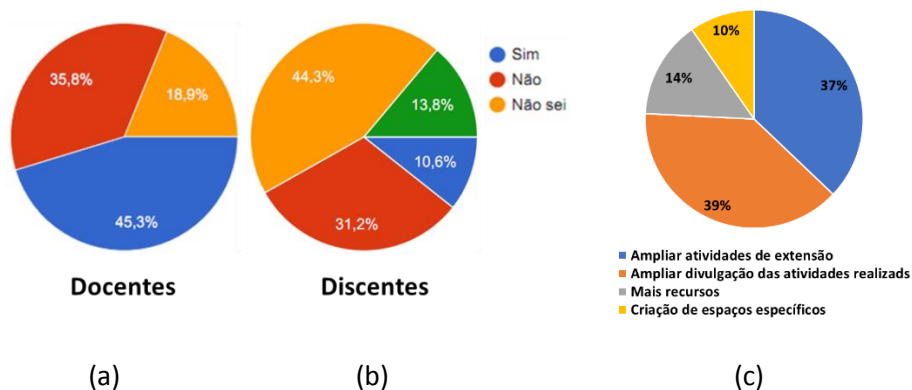


Figura 12. Posição quanto haver sugestões para incrementar e/ou melhorar atividades de extensão de docentes (a) e discentes (b); Tipo de sugestão (c).

- . Criar Comissão na Unidade para auxiliar na curricularização da extensão dos Cursos de graduação.
- . Criar Comissão na Unidade para fomentar parcerias com entidades e uma maior participação de docentes em atividades de extensão.

- . Ampliar atividades de extensão na Unidade, propondo maior discussão de ideias, como a ampliação da feira das profissões, etc.
- . Criação de espaços específicos para a extensão, como “laboratório para atividades de extensão”, “Farmácia Escola na UBS” e “Laboratório de Análises Clínicas Escola”.
- . Avaliar o destino de recursos da UFPel e da Unidade para as atividades de extensão.
- . Ampliar a divulgação e promover discussão coletiva de atividades e de projetos de extensão realizados na Unidade.
- . Realização da "Mostra de extensão do CCQFA" no período destinado para a semana acadêmica integrada dos Cursos.
- . Incentivar a criação de projetos de extensão voltados para os ensinos fundamentais e médios de escolas da rede pública.
- . Incluir maior participação de discentes em projetos e atividades de extensão.
- . Ampliar o número de bolsas de extensão para discentes.
- . Adequar os PPC's dos Cursos de Graduação pela inserção de atividades de Extensão, para a adequação à Lei N° 13005/2014, e à resolução da UFPel N° 06/2016.
- . Aplicação orçamentária da Unidade para atividades de Extensão.

#### 13.2.4. Assistência Estudantil

##### a) Auxílios em geral

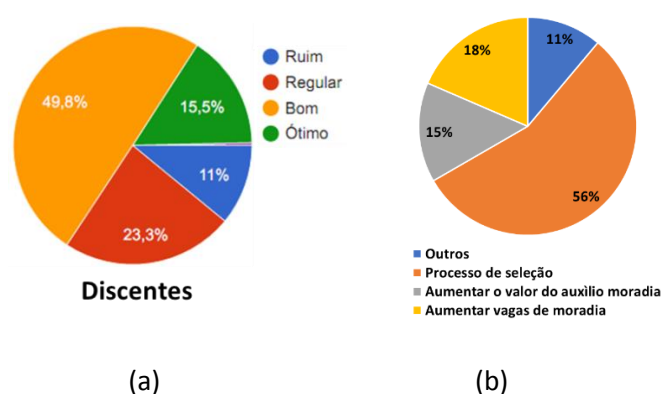


Figura 13. Posicionamento quanto aos auxílios (a); Sugestões para ampliar (b).

- . Aumentar vagas de moradia, inclusive com a criação de casa do estudante no campus Capão do Leão.
- . Melhorar o processo de seleção.
- . Criar bolsa permanência para baixa renda.
- . Propor o atendimento da PRAE no campus Capão do Leão.

- . Otimizar a entrega dos vales transportes.
- . Concessão de auxílio alimentação para discentes da pós-graduação.

### b) Acompanhamento pedagógico dos discentes dos Cursos

- . Implantar um professor tutor (para os Cursos que ainda não possuem), para proporcionar acompanhamento e orientação dos discentes.
- . Manter reuniões informativas sistemáticas do Núcleo de Atividades Livres e Complementares (futuro Núcleo de Atividades Complementares e de Extensão).
- . Proporcionar maior divulgação do NUPADI (Núcleo psicopedagógico de apoio ao discente) e propor ampliação do atendimento no setor de acompanhamento pedagógico da PRAE.
- . Estimular os discentes para compartilhar suas dificuldades junto ao professor tutor e ao coordenador do Curso.

### c) Acompanhamento de discentes com necessidades especiais nos Cursos

- . Incentivar a participação de docentes em treinamentos de capacitação ofertados pelo NAI/UFPEL para auxiliar no atendimento de alunos portadores de necessidades especiais.
- . Propor maior apoio e disponibilização de recursos humanos e físicos por parte do NAI, que possibilitem maior agilidade e efetividade no atendimento das necessidades específicas dos discentes.
- . Direcionar discentes com necessidades especiais para atendimento por setores específicos da Universidade.
- . Propor maior informação aos Cursos do ingresso de discentes com necessidades especiais para proporcionar o melhor acolhimento e atendimento pelo Curso.

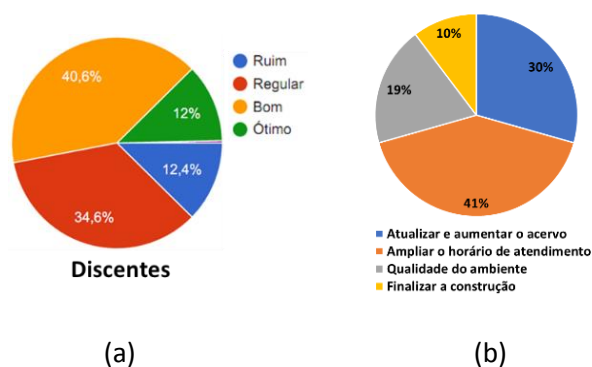


Figura 14. Posição quanto disponibilidade e condições da biblioteca (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Ampliação do horário de atendimento para 12 h ininterruptas.
- . Melhorar a qualidade do ambiente, incluindo a climatização, melhor sinalização das localizações, colocação de estantes para guardar o material e disponibilizar maior número de computadores.
- . Finalizar a construção da nova biblioteca no campus Capão do Leão.
- . Ampliar o acervo bibliográfico.

### **13.2.5. Gestão de Pessoas**

#### **a) Necessidade de novos docentes**

- . São necessários pelo menos mais dois (02) docentes para suprir demandas específicas do Curso de Química Forense.
- . Para que haja semestralização e também em função da implantação das novas DCN's do Curso de Farmácia (que deverão estar implantadas até outubro de 2019), prevê-se a necessidade mínima de seis (6) docentes para as áreas específicas do Curso. Este número leva ainda em consideração as recomendações de atividades relacionadas com estágios e Farmácia Universitária.
- . Devido a reestruturação curricular dos Cursos de Licenciaturas, e respectivo aumento de carga horária em disciplinas específicas dos Cursos, tem-se a necessidade de um (01) docente para o Curso de Química Licenciatura.
- . Devido ao aumento de número de discentes, necessidade de divisão de turmas práticas em laboratórios e demandas dos programas de pós-graduação da Unidade, ocorre a necessidade de pelo menos três (03) novos docentes na área de química: 01 para química geral e físico química, 01 para química geral e inorgânica e 01 para química geral e analítica.

#### **b) Necessidade de novos técnicos-administrativos**

- . É necessário de pelo menos mais um (01) secretário na Secretaria Administrativa, devido à alta demanda de trabalho na Unidade.
- . É necessário pelo menos mais um (01) secretário para atuar nas secretarias acadêmicas, visando melhor atendimento aos Cursos e aos discentes.
- . São necessários pelo menos mais 03 técnicos de laboratório, um (01) para atender o LabPAG do prédio 4 (área de alimentos), 01 para atender o LabPAG do prédio 32 (área de Química Forense) e um (01) para atender ao LabPAG do prédio 5 (área de Farmácia).

. Será necessário pelo menos 01 técnico de laboratório de nível superior para atender as atividades relacionadas com a Farmácia Universitária.

. São necessários ainda pelo menos 02 técnicos administrativos de nível superior- Classe E, sendo um (1) para atender as atividades relacionadas com a Farmácia Universitária e um (1) para atender as atividades relacionadas ao Laboratório de ensino em análises clínicas.

### c) Qualificação

. Fomentar a qualificação e formação pedagógica continuada dos servidores do CCQFA, pela saída anual de docentes para cursar pós-doutorado; e com a saída anual de técnicos administrativos para a formação Cursos de curta duração, mestrado e doutorado.

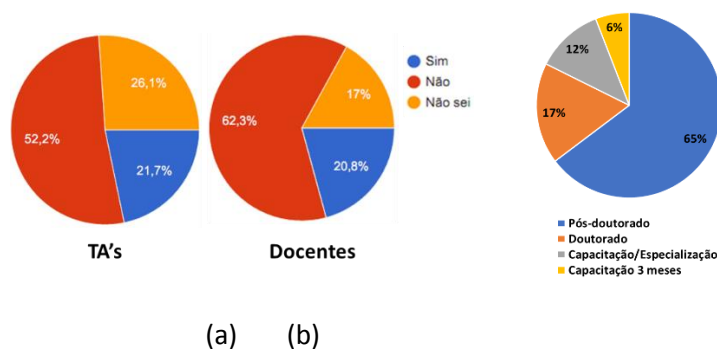


Figura 15. Posicionamento quanto ao afastamento para qualificação (a); Qualificação pretendida (b).

Tabela 9. Atividades de qualificação no CCQFA.

Categoria	Período		Atividade
	2019	2020	
Docentes	02		Especialização
	01	13	Pós-doutorado
TA's	01		Licença qualificação doutorado
		04	02 Especialização 02 doutorado

. Propor a reoferta de Cursos e a oferta de novos Cursos de qualificação na UFPel.

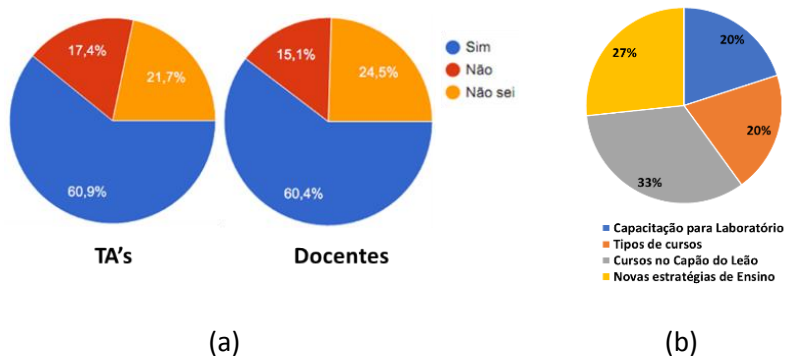


Figura 16. Posição quanto à adequação dos Cursos de qualificação ofertados na UFPel (a); Sugestões de Cursos (b).

- . Propor a oferta de Cursos no Campus Capão do Leão.
- . Oferecer Cursos de capacitação para laboratoristas e de novas estratégias de ensino para docentes.
- . Ainda são sugeridos Cursos de qualidade de vida e atendimento a pessoas especiais.
- . Destinar recursos para a qualificação de servidores.



Figura 17. Posicionamento quanto aos recursos de auxílio para qualificação.

#### d) Aposentadoria

Segundo a previsão dos servidores, haverá a aposentadoria de 01 docente e de 01 técnico de laboratório em 2019.

#### 13.2.6. Infraestrutura

##### a) Campus Capão do Leão

##### a.1) Serviços de transporte ao Campus

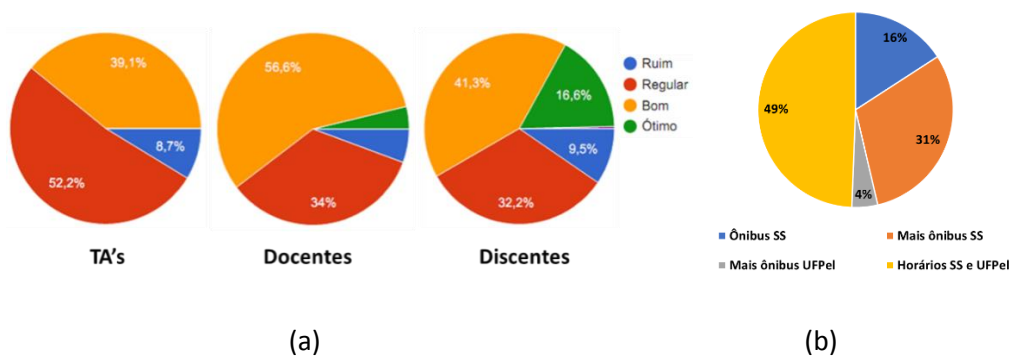


Figura 18. Posição quanto aos serviços transporte de acesso ao campus capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b).

### a.2) Áreas de estacionamento

. Necessidade de ampliação da área de estacionamento no campus e próximo aos prédios do CCQFA, além de adequar as já existentes no entorno dos prédios da Unidade.

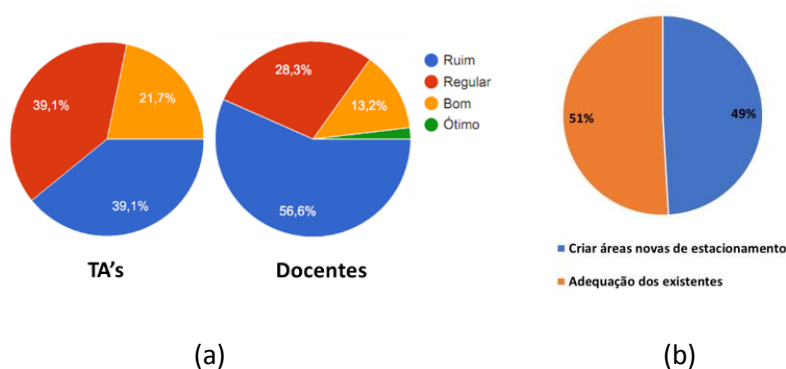


Figura 19. Posição quanto ao acesso à áreas de estacionamento próximas aos prédios do CCQFA (a); Sugestões para melhorar (b).

### a.3) Paisagismo

. Propor a manutenção das áreas existentes com o corte da grama em horários alternativos.

. Incrementar áreas paisagísticas, pela instalação de áreas de convivências, plantio de flores e plantas ornamentais, aumentar a arborização para sombra, ampliar o número de bancos e mesas, pintar bancos existentes e pela colocação de lixeiras e placas informativas.



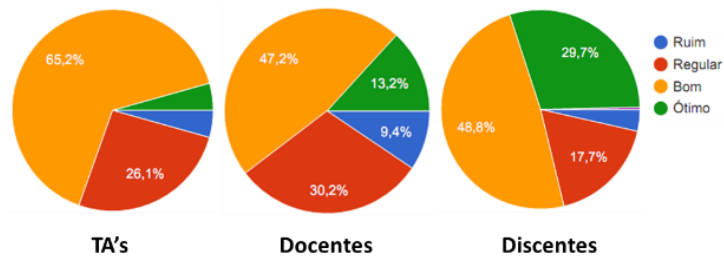


Figura 20. Posição quanto as áreas paisagísticas em volta do CCQFA.

**a.4) Segurança**

. Necessidade de maior circulação dos vigilantes no período noturno, principalmente após às 18h; estudo da viabilidade de colocação de sistemas de alarme nos prédios do CCQFA; instalação de câmeras ao redor dos prédios que ainda não têm; acionamento de chamada por botões em pontos específicos dos prédios.

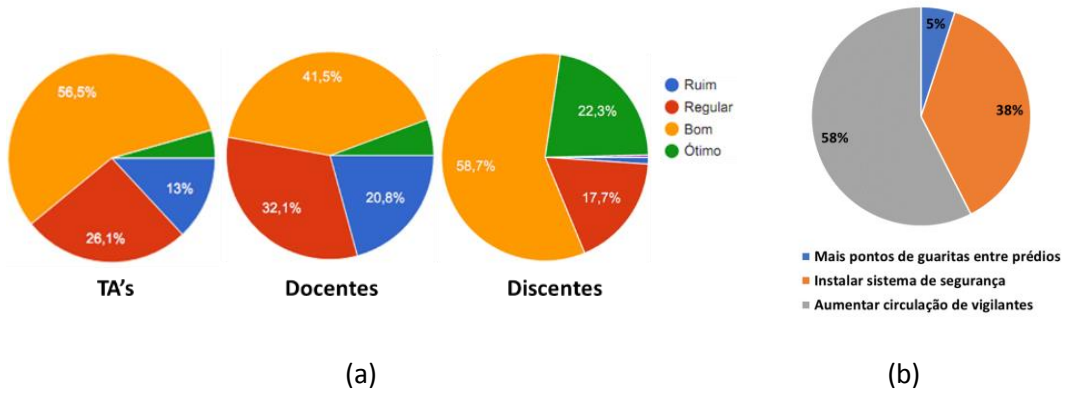


Figura 21. Posição quanto a segurança em torno dos prédios do CCQFA (a); Sugestões para melhorar (b).

**a.5) Acesso à informação e internet**

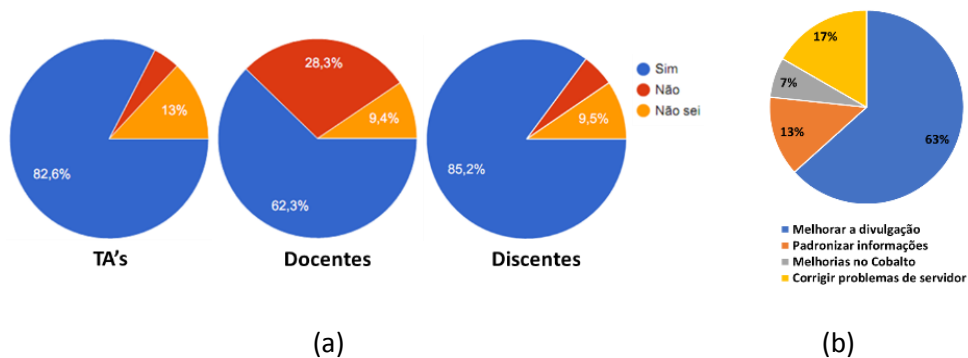


Figura 22. Posição quanto ao acesso à informação ser adequada (a); Sugestões para melhorar.

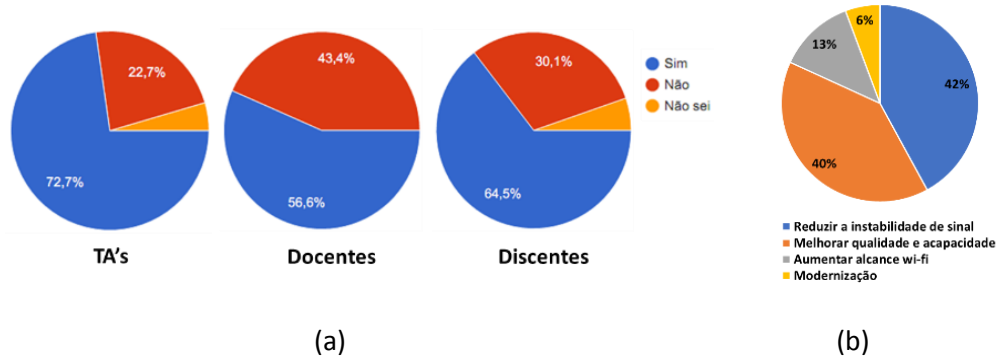


Figura 23. Posição quanto ao acesso à internet ser adequada (a); Sugestões para melhorar.

#### a.6) Serviços de alimentação no campus

. Destaca-se como maior prioridade a necessidade de implantação de novas opções de estabelecimentos de alimentação (restaurantes, lancherias, cafeterias, trailers móveis); e melhorar o atendimento no Restaurante universitário (ampliação do espaço, melhorar a comida, aumentar a porção de carne, acrescentar suco, alimentos para pessoas com restrição, reduzir filas, reduzir o preço, colocar cardápios no cobalto, climatizar o ambiente, ampliar os horários, oferecer janta no campus do Capão do Leão).

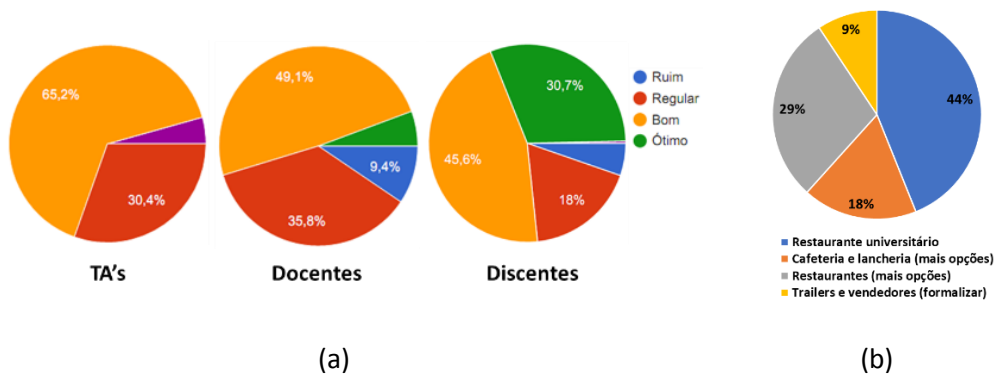


Figura 24. Posição quanto aos serviços de alimentação no campus Capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b).

#### a.7) Acesso à saúde

. Quanto ao Posto de saúde do campus Capão do Leão- reformar, ampliar o horário de atendimento, aumentar o número de profissionais da saúde, incluindo especialidades médicas, realização de exames e consultas *online*, melhorar o acesso as informações do posto, possibilitar a oferta de estágios para discentes da área de saúde; promover a distribuição e/ou venda de medicamentos, e treinar servidores para assistência de primeiros socorros para casos de urgência no campus Capão do Leão.

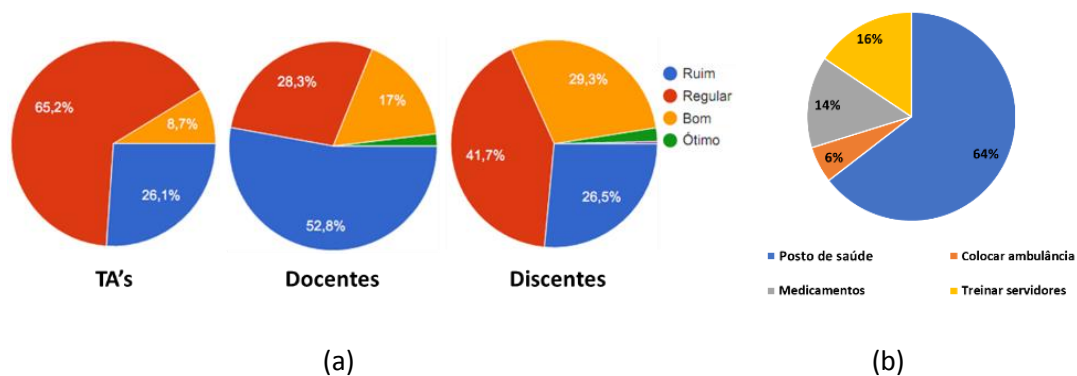


Figura 25. Posição quanto ao acesso à saúde no campus capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b).

#### a.8) Serviços de conveniência

- . Necessidade de instalação de Unidades de farmácia e livrarias/papelarias no Campus.
- . Aumento da rede bancária, pois há atualmente somente duas.
- . Melhoria dos serviços de cópia em relação a qualidade, ao atendimento e aos preços praticados.

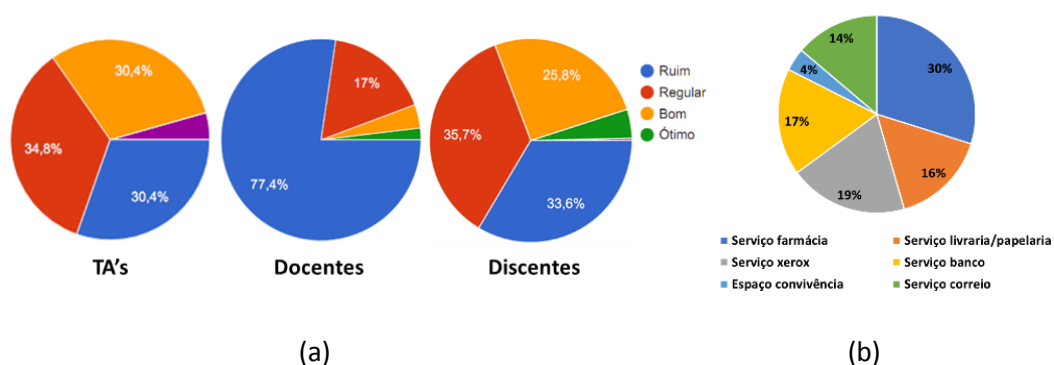


Figura 26. Posição quanto aos serviços de conveniências no campus capão do Leão (a); Sugestões para melhorar (b).

#### a.9) Espaços de biblioteca e de permanência

- . Ampliar espaços para discentes.
- . Ampliar a colocação de bancos em espaços externos.

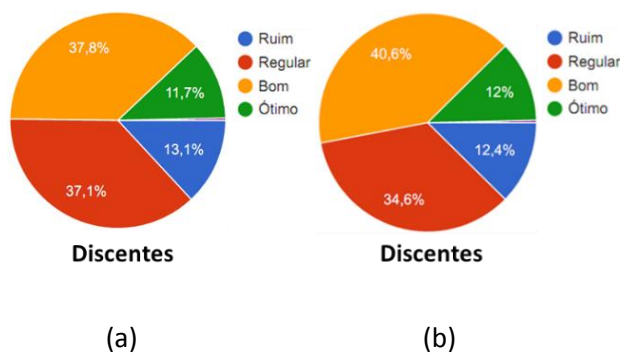


Figura 27. Posição quanto aos espaços de permanência no campus capão do Leão (a); Posição quanto ao espaço da biblioteca (b).

### a.10) Iluminação

. Necessidade de colocação de mais pontos de luz no entorno dos prédios do CCQFA pela deficiência da iluminação à noite; realizar a manutenção com a verificação periódica dos pontos de luz em geral.

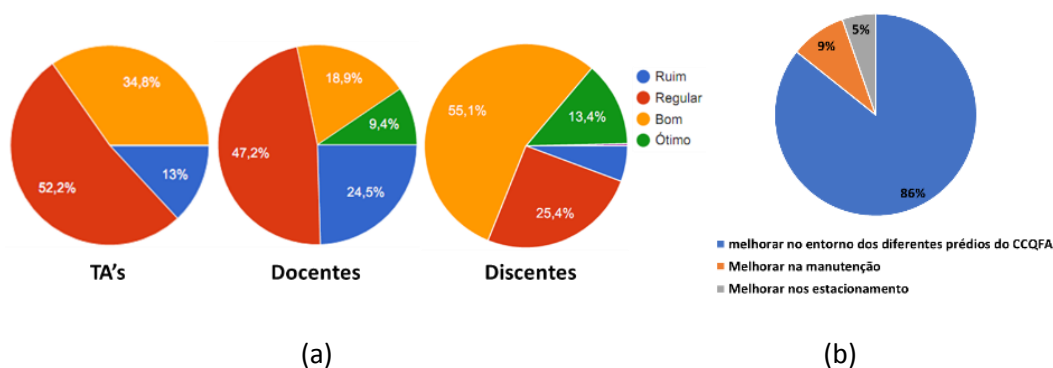


Figura 28. Posição quanto a iluminação em torno dos prédios do CCQFA (a); Sugestões para melhorar (b).

### a.11) Serviços terceirizados

. Melhorar as condições de trabalho dos funcionários, treinar os funcionários da limpeza.

. Melhorar a limpeza em geral de laboratórios de graduação, aumentar o número de funcionários nos prédios, realizar limpezas pesadas (faxinões) com maior frequência, melhorar a qualidade dos produtos de limpeza e necessidade de porteiros nos prédios (não há porteiros nos prédios do CCQFA).

### b) Infraestrutura da Unidade (CCQFA)

#### b.1) Reavaliação e/ou ampliação de espaços administrativos e para uso em geral

. Reorganização física da Secretaria administrativa.

. Desmembramento da sala de reuniões e o espaço ocupado pela direção.

- . Destinação de um espaço para almoxarifado (arquivamento e armazenamento de documentos).
- . Definição de espaço para as duas impressoras multiusuário.
- . Estudo de viabilização de um espaço para auditório para realização das defesas de monografias, dissertações, teses e para palestras, com capacidade entre 150-200 pessoas.
- . Promover maior utilização do saguão do Prédio- 33, com a colocação de mesas e cadeiras para a utilização de discentes.
- . Viabilizar espaço para almoxarifado Central da Unidade, com espaço para alocação de coletores de resíduos químicos. Existem quantidades apreciáveis de solventes/reagentes em armários nos corredores de prédios da Unidade, além de resíduos químicos, que devem ser removidos.

### b.2) Secretarias Acadêmicas

- . Reavaliar os espaços físicos das secretarias, pela reformulação da distribuição em uma Secretaria Acadêmicas de Graduação e outra Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação.
- . Promover melhoria das condições de estrutura física nas secretarias acadêmicas (Fig.29), incluindo o mobiliário, climatização, cortinas e rede lógica.

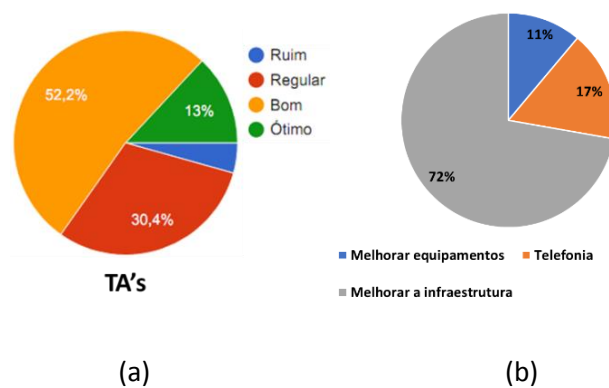


Figura 29. Posição quanto as condições de estrutura física das secretarias acadêmicas (a), e sugestões para melhorar (b).

### b.3) Salas de aulas

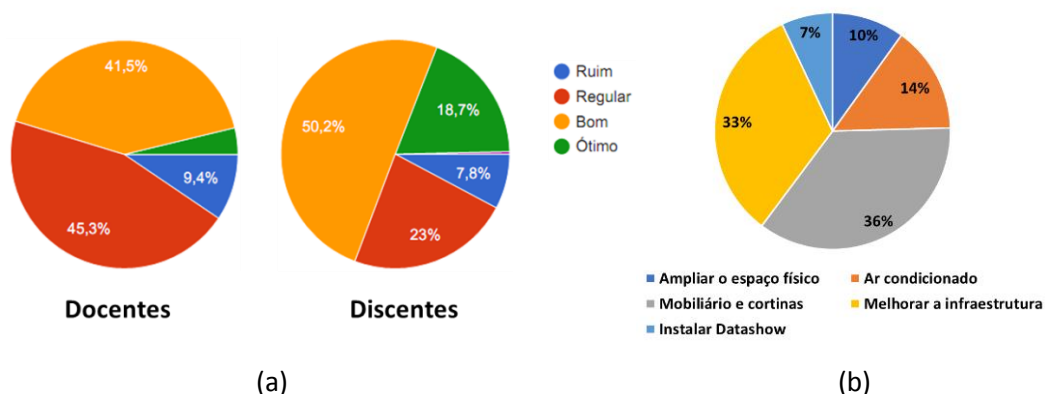


Figura 30. Posição quanto às condições das salas de aulas da Unidade (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Adequação de salas de aulas, incluindo projetores multimídia, computadores, aparelhos de ar condicionado, cadeiras adequadas, cortinas, quadros, rede lógica, pintura, iluminação.
- . Ampliar o número de salas, incluindo a necessidade de salas maiores, visto que as turmas chegam a ter 70 alunos.
- . Melhorias na Infraestrutura, como de goteiras, infiltrações, janelas inadequadas, ambiente insalubre (principalmente as salas alocadas no prédio 33).

### b.4) Laboratórios de ensino da graduação

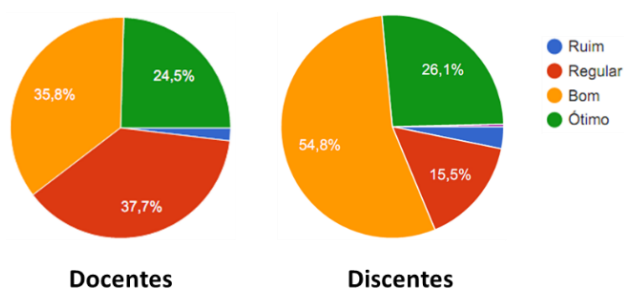


Figura 31. Posição quanto a quantidade de laboratórios de graduação.

- . Adequação do espaço físico para a implementação da Farmácia Universitária de manipulação e serviço de Farmácia para atender a UBS do Campus Capão do Leão.
- . Adequação da estrutura do Laboratório de Análises Clínicas.
- . Adequação da estrutura do Laboratório de Análises Periciais de Crimes.
- . Adequação da estrutura do laboratório de Metodologias Ativas.
- . Ampliar os espaços para as atividades dos Curso de Química Forense, pela necessidade de ampliação de laboratórios para aula de graduação e de pesquisa, com a utilização de mais espaços no Prédio-33.

- . Ampliar os espaços para as atividades dos Cursos de Farmácia, pela necessidade de ampliação de laboratórios de ensino da graduação.
- . Ampliar os espaços para as atividades dos Cursos da área de Alimentos, pela necessidade de ampliação de laboratórios de ensino da graduação, incluindo um laboratório de Tecnologia de doces, e um Laboratório de Digestibilidade de Alimentos.
- . Avaliação da realocação do Laboratório de Panificação para um espaço físico próximo ao prédio 04.
- . Avaliação da criação de um laboratório para aulas práticas de graduação da bioquímica.

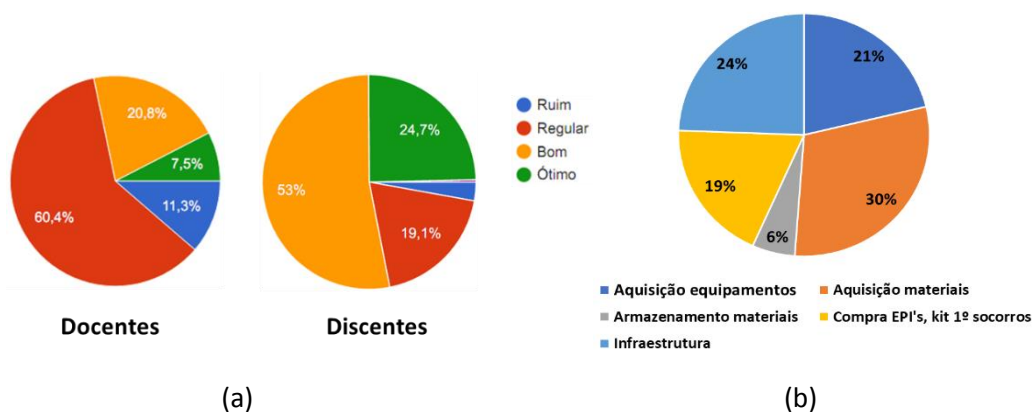


Figura 32. Posição quanto a qualidade dos laboratórios de ensino de graduação (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Adequação de Laboratórios de graduação da Unidade, incluindo aquisição e/ou conserto de equipamentos, banquetas, armários para guarda de pastas e objetos pessoais, armários para guarda de vidrarias e reagentes, cortinas, ar condicionado, quadros brancos, bancadas, etc.
- . Reforma do laboratório de graduação de Química Orgânica do prédio 32.
- . Prover infraestrutura e condições mínimas (mobiliário, softwares, computadores, insumos e equipamentos) para a Farmácia Escola e para os laboratórios de ensino de graduação que estão sendo criados na Unidade.
- . Remoção de estoque de reagentes/solventes/vidrarias de laboratórios de aulas práticas.
- . Instalação e/ou adequação de capelas de exaustão em alguns laboratórios de graduação, incluindo os laboratórios do prédio 04 e 96, e o LaPAG do prédio 32.
- . Viabilizar a linha de gases nobres nos laboratórios dos prédios P-4, P-32 e P-96; e de GLP no P-05 e P-33.
- . Adequação dos laboratórios de ensino na Unidade quanto as normas de descarte de resíduos.

### b.5) Laboratórios de pesquisa

- . Avaliação da ampliação de novos espaços para laboratórios de pesquisa nas diferentes áreas de atuação da Unidade.

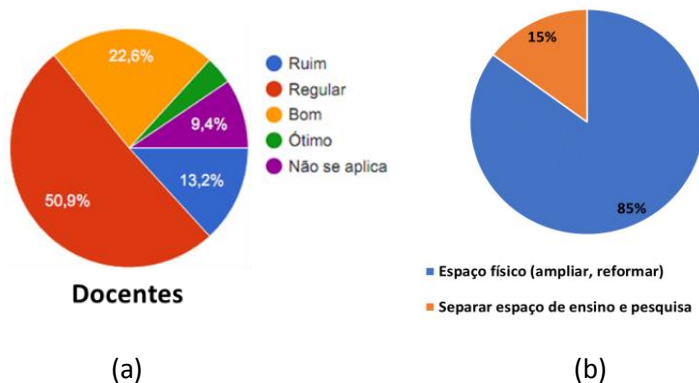


Figura 33. Posição quanto a quantidade de laboratórios de pesquisas (a); Sugestões para melhorar (b).

. Investir na melhoria da infraestrutura dos laboratórios, incluindo na viabilização da linha de gases, de esgoto, melhoria da água potável, climatização, exaustão, mobiliário, bancadas, pisos.

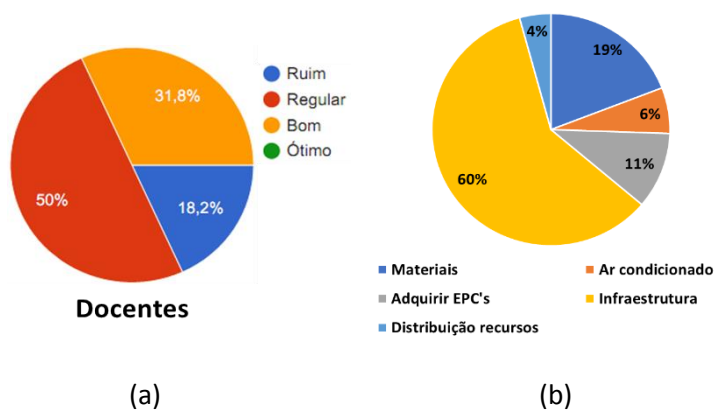


Figura 34. Posição quanto a qualidade de laboratórios de pesquisas (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Adequação dos laboratórios quanto as normas de segurança e EPC's.
- . Espaço de almoxarifado central para retirar reagentes e solventes de locais inadequados.
- . Haver distribuição de recursos para laboratórios de pesquisa.

#### b.6) Espaço de permanência de docentes e discentes

- . Avaliação da ampliação de espaços de permanência de docentes na Unidade.
- . Necessidade de adaptação de sala de permanência para os professores com conforto mínimo adequado, incluindo as necessidades de mobiliário, climatização, rede lógica, telefonia e infraestrutura interna.



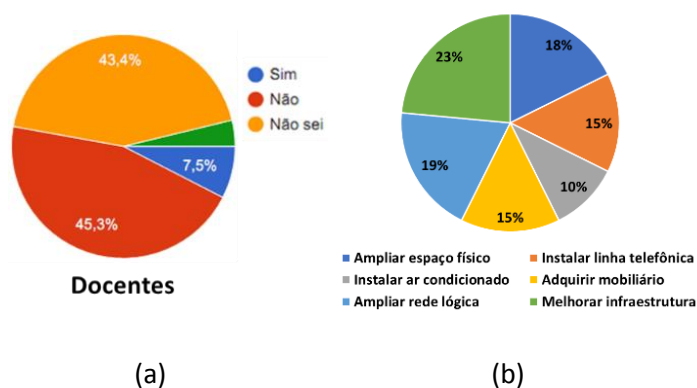


Figura 35. Posição quanto aos espaços de permanência docente (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Disponibilizar local para permanência e estudo de discentes, com mobiliário adequado, incluindo computadores e armários.
- . Disponibilizar espaços para DA's da Unidade, pela utilização de mais espaços no prédio 33.
- . Disponibilizar espaços para as Empresas Júnior da Unidade, pela utilização de mais espaços no prédio 33.

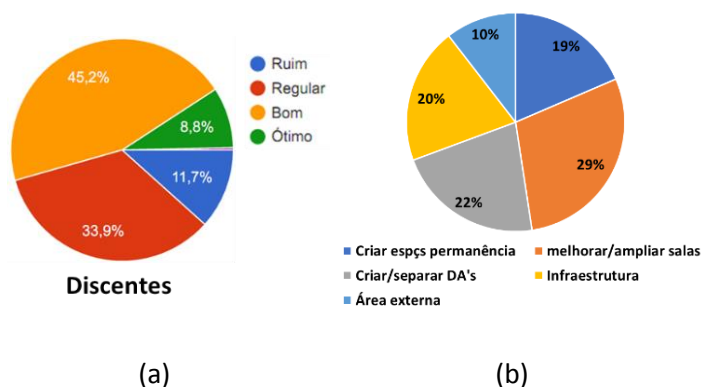


Figura 36. Posição quanto aos espaços de permanência discente (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Criar sala de estudos integrada dos PPG's do CCQFA, devidamente estruturada com equipamentos de informática e acesso à internet.

#### b.7) LabPAG's

- . Criar espaço para um almoxarifado central da Unidade.
- . Melhorar a infraestrutura em relação a bancadas, sistema de exaustão, mobiliários, cortinas e ar condicionado.

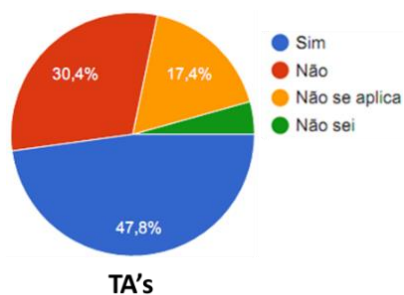


Figura 37. Posição quanto a necessidade de adequação dos espaços e condições dos LabPAG`s.

### b.8) Predial

. Melhorar a acessibilidade aos prédios da Unidade, incluindo o conserto de calçadas irregulares, rampas, vias descobertas, etc.

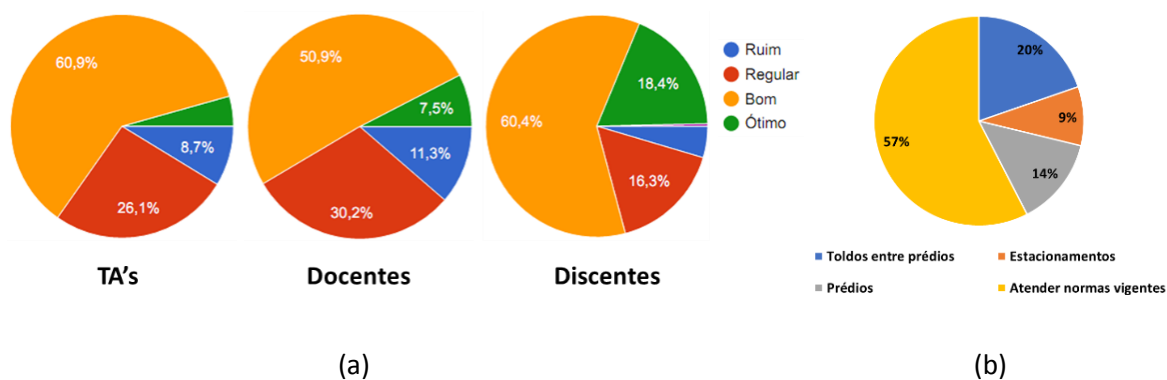


Figura 38. Posição quanto a acessibilidade aos prédios do CCQFA (a); Sugestões para melhorar (b).

. Viabilizar a manutenção dos prédios da Unidade, incluindo pintura, identificação externa e interna, colocação de lixeiras nos espaços comuns e de telhados.

. Viabilizar acesso para deficientes físicos nos diferentes prédios do CCQFA.

. Reforma e/ou adequação de banheiros (tampas acentos, pias, fechaduras, uso como depósito) e aquisição de material (Sabonete líquida e papel higiênico) para sanitários.

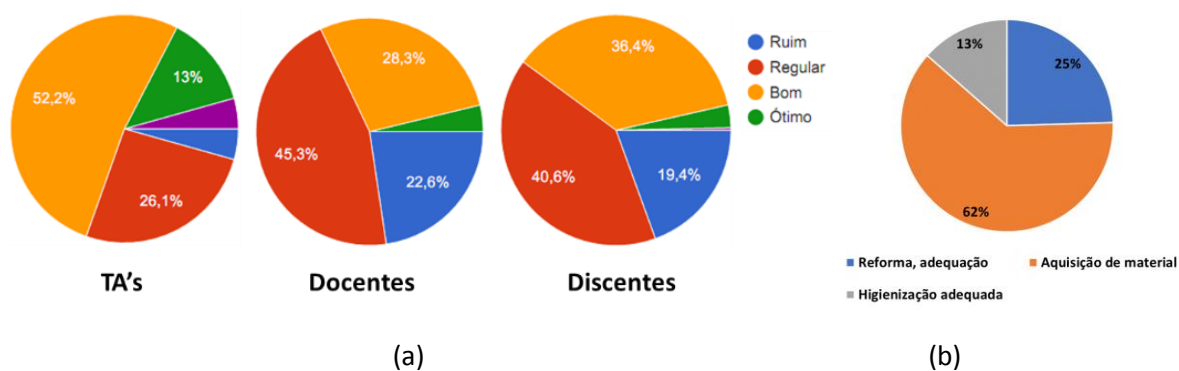


Figura 39. Posição quanto as condições dos banheiros da Unidade (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Colocação de cobertura nas vias entre os diferentes prédios.
- . Ampliação de locais de estacionamento próximo aos prédios.
- . Atender normas vigentes para deficientes, de acesso externo e interno.
- . Realizar a identificação externa adequada dos prédios e interna das salas e laboratórios.

#### b.9) Laboratórios de informática no CCQFA

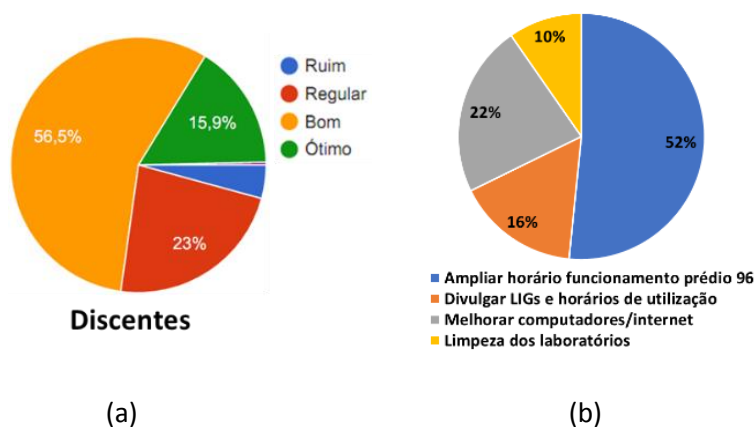


Figura 40. Posição quanto aos LIG's da Unidade (a); Sugestões para melhorar (b).

- . Melhorar a quantidade e qualidade dos computadores, e o acesso à internet.
- . Disponibilizar e/ou ampliar espaços de LIG's.

## 14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O levantamento de dados foi inicializado em junho de 2018, sendo finalizada a primeira parte do PDU (levantamento analítico) em 11.09.2018.

A segunda parte do PDU, relativo a operacionalização foi iniciada em setembro de 2018 e será finalizada em março de 2019.

## 15. QUADRO LÓGICO

A seguir são apresentados os quadros Lógicos das sínteses do plano de ações da Unidade, nos quais é possível encontrar o compromisso da Unidade com a Missão e a Visão institucionais, identificar rapidamente os principais aspectos da realização do Plano, incluindo as metas a serem alcançadas, ações para a execução, indicador físico de execução, equipe responsável e cronograma da atividade (Tabelas 10 a 14).

**Tabela 10.** Síntese do plano de ações para a Gestão Administrativa da Unidade

Metas	Ações	Indicador Físico de Execução	Equipe Responsável	Cronograma
<b>Direção/secretaria administrativa</b>				
Discussão orçamentária	Apresentar e discutir no Conselho da Unidade o plano orçamentário	Atas do Conselho	Diretores, secretários executivos	1
Ampliação de momentos de discussões na unidade	Promover pelo menos 01 assembleia por semestre	Atas de presença	Diretores	1, 2, 3, 4
Adequação do Portal de transparência	Atualização do site	Disponibilização no site	Secretários administrativos	1, 2, 3, 4
Aprovação do Regimento da Unidade	Inferir para a aprovação do regimento no CONSUN	Aprovação do regimento	Diretores	1
Aprovação do Regimento dos Cursos da Unidade	Aprovar as alterações dos Regimentos dos Cursos da Unidade	Aprovação do regimento nos Colegiados de Cursos	Conselho da Unidade	1, 2
Aprovação do Regimento dos laboratórios	Finalizar e aprovar o regimento geral dos laboratórios	Aprovação do regimento	Diretores	1, 2
Adequação de pontos de rede	Viabilizar pontos de rede nos diferentes espaços do CCQFA	Colocação dos pontos	Núcleo administrativo	2, 3
Melhora dos serviços terceirizados	Apresentar para a gestão da UFPel as demandas do CCQFA; disponibilizar porteiros nos prédios	Adequação das solicitações	Núcleo administrativo; UFPel	1, 2, 3, 4
Incentivo a Programas de racionalização	Fomentar a racionalização de água e energia	Queda de consumo	Diretores, secretários administrativos	1, 2, 3, 4
Adequação do descarte de resíduos	Fomentar o descarte correto de resíduos nos laboratórios da Unidade	Redução de resíduos em locais inapropriados	Técnicos dos LabPAG's, coordenadores de laboratórios	1, 2, 3, 4

Adequação de EPC`s	Fomentar a adequação dos EPC`s nos laboratórios da Unidade	EPC`s nos laboratórios	Coordenadores de laboratórios, técnicos dos LabPAG`s	01, 02
Avaliar, junto à universidade, as possibilidades de realocação do Curso de Farmácia em Unidade da área da Saúde	Lotação em unidade da área da Saúde; Aproximação administrativa, de exercício profissional, de atividades fins e de objetivos em comum; Compreensão das necessidades e das potencialidades do Curso; Atuação conjunta do curso de farmácia com outros cursos da área da saúde com ações multi e inter profissionais em atividades de campo e estágios curriculares; Compartilhamento espaços e saberes com cursos da saúde; Vivência em atenção primária, secundária e terciária; Atuação efetiva do curso nas atividades do COAPES e NASF; Atuação nas atividades de Pós-Graduação e pesquisa na área da saúde.	Estudo da realocação administrativa do CCQFA; Número de ações inter e multiprofissionais ; Número de projetos envolvendo o curso de Farmácia e outros cursos da área da saúde; Número de práticas assistencialistas e serviços de saúde ofertados à população	Coordenação do Curso de Farmácia; Conselho da Unidade; UFPel	1, 2, 3, 4
<b>Secretarias Acadêmicas</b>				
Promoção de troca de conhecimentos	Promover a interação/reuniões entre os secretários acadêmicos	Melhoria do atendimento	Diretores, Núcleo administrativo	1, 2
Melhoria da qualidade do atendimento	Promover atuação conjunta de tarefas aos diferentes Cursos	Melhoria do atendimento	Diretores, Núcleo administrativo	1, 2, 3
Disponibilização de escalas de horários de coordenadores	Disponibilizar escalas para atendimento	Melhoria do atendimento	Coordenadores de Cursos, secretários acadêmicos	1, 2, 3, 4
Destinação de espaço alternativo de correção matrícula	Destinar um espaço específico com maior capacidade	Agilização no atendimento	Secretários acadêmicos	2, 3, 4
<b>LabPAG`s</b>				
Promoção da Interação / Uniformização de rotinas	Promover reuniões entre técnicos dos LabPAG`s	Uniformizar as rotinas de trabalho	Diretores, Técnicos de laboratórios	1, 2, 3, 4
Criação de sistema de cadastro de materiais	Implementar o programa de cadastro de materiais de laboratórios do CCQFA	Disponibilização do programa	Técnicos de laboratórios	2
Oferta de Cursos de capacitação	Solicitar Cursos específicos no campus capão do leão	Disponibilização de Cursos	Secretaria administrativa	2, 4

1= 2019/1; 2= 2019/2; 3= 2020/1; 4= 2020/2

Tabela 11. Síntese do plano de ações para a Gestão acadêmica da Unidade

Metas	Ações	Indicador Físico de Execução	Equipe Responsável	Cronograma
<b>Ensino</b>				
Otimização de horários de laboratórios	Vincular os horários às áreas acadêmicas do CCQFA	Planilha de horários	Docentes das áreas acadêmicas, coordenador da área acadêmica	2, 3, 4
Otimização do número docentes/discentes nos lab`s	Vincular os horários às áreas acadêmicas do CCQFA	Planilha de ocupação	Docentes das áreas acadêmicas, coordenador da área acadêmica	2, 3, 4
Treinamento primeiros socorros docentes/TA`s	Propor cursos de treinamento	Oferta de cursos	Representantes de docentes das áreas acadêmicas do CCQFA	2, 3, 4
Aquisição de kits socorro, EPC`s	Disponibilizar verbas para aquisição do material pelo pregão	Aquisição do material	Secretaria administrativa	1, 2
Armazenamento adequado do material	Construção de almoxarifado central	Prédio do almoxarifado	Diretor, diretor adjunto, PROPLAN	2, 3, 4
Ampliação de espaços para discentes	Espaços para DA`s, permanência	Disponibilização de espaços	Núcleo de gestão de espaço físico	2, 3, 4
Aprimoramento de informações aos discentes ingressantes	Encontros aos ingressantes	Encontros presenciais	Coordenadores de Cursos	1, 2, 3, 4
Inserção de disciplinas aplicadas nos semestres iniciais	Revisão dos planos pedagógicos	Aprovação dos planos pedagógicos	Colegiados de Cursos, coordenadores de Cursos	1, 2, 3
Ampliação de vagas/bolsas discentes em projetos ensino, pesquisa, extensão	Inserção de discentes aos projetos	Aprovação dos projetos	Coordenadores de projetos de ensino, pesquisa e extensão	1, 2, 3, 4
Implementação de Empresa Jr., PET	Fomentar projetos para a implementação	Aprovação dos projetos	Docentes do CCQFA	1, 2, 3, 4
Viabilização do acompanhamento integral do discente no Curso	Propor projetos específicos dos Cursos, além dos tutores	Aprovação dos projetos, tutorias	Coordenadores de Cursos, coordenadores de projetos	1, 2, 3, 4
Incentivo para ampliação de visitas técnicas/interação profissional	Propor maior número de visitas e interação com profissionais na forma de palestras	Número de visitas e de palestras	Coordenadores de Cursos, docentes responsáveis por disciplinas	1, 2, 3, 4
Melhora do aproveitamento dos conteúdos ministrados, com menor índice de reprovação dos discentes	Aperfeiçoamento de metodologias variadas de ensino-aprendizagem, visando melhorias didáticas	Avaliação descritiva dos discentes envolvidos nas atividades	Professores; CCQFA; PRE	1, 2, 3, 4

		- Aproveitamento das disciplinas ministradas		
Aprimoramento da oferta de disciplinas não obrigatórias	Propor horários comuns no CCQFA destas disciplinas	Grade de oferta	Coordenadores de Cursos	2, 3, 4
Unificação dos planos de disciplinas básicas	Propor estudo de unificação de planos de disciplinas comuns	Aprovação dos planos	Coordenadores de Cursos, direção da Unidade	2, 3
Aumento da oferta de bolsas de MS DR	Buscar maior número de bolsas	Oferta de bolsas	Coordenadores de PPG	2, 4
Promoção do <i>marketing</i> dos Cursos	Promover a divulgação dos Cursos	Divulgação em meios de divulgação	Colegiados de Cursos	1, 2, 3, 4
Criação do Ciclo básico nos Cursos de Química	Propor o estudo de unificar o ciclo básico dos Cursos de Química do CCQFA	Estudo da viabilidade	Representantes dos Colegiados de Cursos	2, 3, 4
Promoção de eventos integrados	Propor a realização de maior número de eventos comuns	Realização de eventos	Representantes dos Colegiados de Cursos	1, 2, 3, 4
Fomento de projetos multidisciplinares	Propor a realização de projetos multidisciplinares	Aprovação dos projetos	Docentes da Unidade	1, 2, 3, 4
Promoção da integração servidores/discentes	Promover maior integração entre servidores e discentes	Encontros de integração anuais	Comissão de servidores do CCQFA	2, 4
Otimização da oferta e divulgação de horários	Otimizar a oferta com a participação de técnicos de laboratórios, e promover maior divulgação dos horários	Planilha de oferta, divulgação em meios internos da Unidade	Coordenadores de Cursos, técnicos de laboratórios	1, 2, 3, 4
Divulgação de processos de seleção de bolsistas	Propor maior divulgação dos processos de seleção de bolsistas	Editais de processos de seleção	Coordenadores de projetos	1, 2, 3, 4
Ampliação e divulgação horários de LIG's	Propor ampliação de horário de atendimento e maior divulgação dos horários dos LIG's	Contratação de bolsistas, divulgação em meios internos	Coordenadores dos LIG's	1
Incentivo da interação Curso/comunidade externa	Propor maior interação dos Cursos com a comunidade externa	Projetos de extensão	Coordenadores de projetos de extensão	1, 2, 3, 4
Reavaliação dos Projetos pedagógico dos Cursos da Unidade; Adequação às DCN's; e avaliação da possibilidade de atividades EAD	Reforma curricular com alteração de PPC dos Cursos	Análise da adequação às DCN's	NDE; Colegiados de Cursos, Professores internos e externos (outros Institutos); PRE (Núcleo de Currículo)	1, 2, 3, 4

Criação de Linhas e Cursos de pós-graduação na Unidade	Propor a criação de novos Cursos, ou de linhas de pesquisa em Cursos da Unidade	Especialização e Mestrado na área de Farmácia; Linha de pesquisa na área de alimentos	Coordenadores de PPG, Comissões específicas	2, 3, 4
Desenvolvimento de atividades curriculares vinculadas ao Hospital Escola e Unidades Básicas de Saúde	Aumentar o envolvimento e desenvolver a capacitação dos alunos da Farmácia nos diversos níveis de atenção em saúde	Participação discente; Indicadores de assistência farmacêutica	Servidores Discentes Hospital Escola; CCQFA; SMS – Capão do Leão e Pelotas	1, 2, 3, 4
Inserção do Curso de Farmácia no Curso de Residência Hospitalar; Formação de recursos humanos	Seleção de alunos e operacionalização da Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar	Grau de produtividade docente e discente	Servidores; PRPPG; CCQFA; Hospital Escola; SMS – Capão do Leão e Pelotas	2, 3, 4
Adequação pelos Cursos à Lei N° 13005/2014; Adequação à resolução da UFPel N° 06/2016	Inserção de atividades extensionistas nas disciplinas dos Cursos (mínimo 10%)	NDE; Professores internos externos (outros Institutos); PRE (Núcleo de Currículo)	Número de serviços ofertados à população; Taxa da população atingida	1, 2
<b>Pesquisa</b>				
Interação entre pesquisadores	Promover maior interação de pesquisadores que atuam em linhas de pesquisas similares	Projetos, encontros com pesquisadores	Direção, Comissão da pesquisa e pós-graduação da Unidade	2, 3
Oferta de Cursos de capacitações	Propor cursos na área de colaborações e de patentes	Oferta de cursos	Coordenadores de PPG	2, 4
Promoção de parcerias com indústrias	Propor convênios com indústrias	Convênios	Docentes	1, 2, 3, 4
Criação de Laboratórios multiusuários	Propor o incremento de ações conjuntas em laboratórios de pesquisa	Determinação de laboratórios multiusuários no regimento de laboratórios	Docentes pesquisadores	2, 3
Manutenção de equipamentos	Destinar recursos para a manutenção e conserto de equipamentos multiusuários	Conserto	Direção, coordenadores de laboratórios	2, 4
Prestação serviços	Incentivar a prestação de serviços	Prestação de serviços	Coordenadores de laboratórios	1, 2, 3, 4
Aumento das atividades de pesquisa e inovação; Aumento do envolvimento dos alunos em pesquisa e inovação	Incremento de atividades de pesquisa e inovação envolvendo alunos e professores do Curso	Número de projetos; Número de alunos envolvidos; Produção em pesquisa, extensão e inovação; Número de bolsas	Professores, servidores e alunos internos e externos (outros Institutos)	3, 4



<b>Extensão</b>				
Criação da comissão de extensão	Propor a criação de uma Comissão de extensão	Portaria da comissão	Representantes das áreas acadêmicas	2
Ampliação de atividades	Propor a ampliação de atividades de extensão na Unidade	Cadastro de projetos	Comissão de extensão	3, 4
Ampliação de projetos comuns	Propor a ampliação de projetos multidisciplinares	Cadastro de projetos	Comissão de extensão	3, 4
Ampliação de bolsas	Propor a ampliação de bolsas para discentes em projetos	Cadastro discente nos projetos	Comissão de extensão	3, 4
Destinação de recursos orçamentários da Unidade	Propor um percentual de aplicação orçamentária em atividades de extensão	Estudo da viabilidade	Colegiados de Cursos; Conselho da Unidade	1, 3
<b>Assistência estudantil</b>				
Ampliação do atendimento da PRAE	Propor ampliação do atendimento, segundo as demandas discentes para a PRAE	Ampliação do atendimento	Direção da Unidade, coordenadores de Cursos	2
Implementação de Tutorias	Propor a criação de docente tutor nos Cursos	Implementação da tutoria	Coordenadores de Cursos	1, 2
Criação do NACExt do CCQFA	Propor a criação do Núcleo de Atividades Livres e Complementares nos Cursos, e reuniões para troca de informações	Criação dos núcleos, atas de reuniões	Direção da Unidade, coordenadores de Cursos, componentes dos Núcleos	3
Ampliação de atividades do NAI	Propor ampliação do atendimento, segundo as demandas discentes para o NAI	Ampliação do atendimento	Direção da Unidade, coordenadores de Cursos	2
Ampliação do acervo bibliográfico	Propor a ampliação do acervo bibliográfico dos Cursos	Ampliação do acervo	Coordenadores de Cursos	1, 2, 3, 4

1= 2019/1; 2= 2019/2; 3= 2020/1; 4= 2020/2

Tabela 12. Síntese do plano de ações para a Gestão de pessoas

Metas	Ações	Indicador Físico de Execução	Equipe Responsável	Cronograma
Contratação docentes na área de Química Forense	Contratação de 02 docentes efetivos em áreas específicas do Curso	Efetivação dos docentes	Coordenação do Curso de Química Forense; Conselho do CCQFA; UFPel	1, 2, 3, 4
Contratação de docentes na área de Farmácia	Contratação de 06 docentes efetivos em áreas específicas do Curso	Efetivação dos docentes	Coordenação do Curso de Farmácia; Conselho do CCQFA; UFPel	1, 2, 3, 4
Contratação de docente na área de Química Licenciatura	Contratação de 01 docente para a área de ensino de química	Efetivação do docente	Coordenação do Curso de Química Licenciatura; Conselho do CCQFA; UFPel	1, 2, 3, 4
Contratação de docentes de Química	Contratação de 04 docentes na área de Química: 01 geral e inorgânica, 02 geral e físico-química, e 01 geral e analítica	Efetivação dos docentes	Coordenação dos Cursos de Químicas; Conselho do CCQFA; UFPel	1, 2, 3, 4
Contratação de técnicos administrativos	Contratação de 02 técnicos administrativo para atuar na secretaria administrativa	Efetivação dos técnicos	Direção da Unidade; UFPel	1, 2, 3, 4
Contratação de técnicos administrativos	Contratação de 01 técnico administrativo para atuar na secretaria acadêmica	Efetivação do técnico	Direção da Unidade	1, 2, 3, 4
Contratação de técnicos administrativos de Laboratórios	Contratação de 04 técnicos de laboratório para atuarem nos LabPAG dos prédios P-04, P-05, P-32	Efetivação dos técnicos	Direção da Unidade; UFPel	1, 2, 3, 4
Contratação de técnicos administrativos de Laboratórios	Contratação de 02 técnicos de nível superior para atuarem na Farmácia Escola e Laboratório de Análises Clínicas	Efetivação dos técnicos	Direção da Unidade; UFPel	1, 2, 3, 4
Fomento da qualificação de docentes	Afastamento para capacitação (02) e pós-doutorado (13)	Portaria de afastamento	Conselho da Unidade	1, 2, 3, 4
Fomento da qualificação de TA's	Afastamento para qualificação (01), especialização (02) e doutorado (02)	Portaria de afastamento	Conselho da Unidade	1, 2, 3, 4
Oferta de cursos de capacitação no campus	Propor cursos de qualificação	Oferta dos Cursos	UFPel	2, 4
Reposição de aposentadorias	Repôr aposentadorias de docentes e de técnicos administrativos	Reposição das aposentadorias	UFPel	2, 4

1= 2019/1; 2= 2019/2; 3= 2020/1; 4= 2020/2

Tabela 13. Síntese do plano de ações para a Infraestrutura Campus Capão do Leão

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador Físico de Execução</b>	<b>Equipe Responsável</b>	<b>Cronograma</b>
Melhoria no transporte ao Campus Capão do Leão	Melhorar a qualidade dos ônibus Santa Silvana; Ampliar os horários e trajetos dos ônibus Santa Silvana; Ampliar os trajetos dos ônibus UFPEL	Redução no tempo de espera e no número de alunos aguardando pelos ônibus; Alunos chegando antes do começo e não no meio da aula	UFPEL	2, 3
Melhorias no paisagismo e sinalização no entorno dos prédios do CCQFA	Realizar a manutenção das áreas existentes e criar/ampliar áreas paisagísticas e de convivência; Colocar placas informativas	Melhora nas áreas de convivências; Melhora na jardinagem e na arborização para sombra nas áreas de convivência; Melhoria na qualidade de vida da comunidade universitária	UFPEL	2, 3
Melhorias na iluminação dentro e no entorno dos prédios do CCQFA	Melhorar a iluminação no entorno dos prédios do CCQFA, colocando sensores liga/desliga e trocando lâmpadas fluorescentes por unidades mais eficientes para reduzir o consumo.	Melhora na qualidade de iluminação nos prédios do CCQFA e seus entornos	UFPEL	2, 3
Melhoria na segurança dentro e no entorno dos prédios do CCQFA	Aumentar a circulação de vigilantes após o entardecer; Instalar sistema de segurança para identificação de acesso ao Campus Capão do Leão; Colocar câmeras e alarmes nos corredores e entradas dos prédios	Melhora na segurança dentro e no entorno dos prédios do CCQFA no entardecer e a noite	UFPEL	2, 3
Melhoria nas áreas de estacionamento no Campus Capão do Leão	Criar novas áreas de estacionamento; Adequar os espaços de estacionamento existentes com demarcação das vagas; Melhoria do piso e eliminação dos aclives e declives e do barro	Melhora na qualidade dos estacionamentos	UFPEL	2, 3
Melhorias na oferta de serviços de alimentação	Ampliar o espaço físico, os horários de atendimento, acrescentar alimentos	Melhora na qualidade dos serviços de alimentação prestados	UFPEL	2, 3

	para pessoas com restrições e servir janta no RU; Ampliar o número de cafeterias/lancherias e restaurantes no Campus e formalizar os vendedores ambulantes			
Melhorias no acesso a saúde no Campus Capão do Leão	Reformar/ampliar área do posto de saúde, e de horários de atendimento	Melhora nos horários de atendimentos e na qualidade e amplitude dos serviços prestados.	UFPeI	2,3
Melhoria nos serviços de conveniências	Instalar serviços de Farmácia, correios e papelaria/livraria e ampliar os serviços de banco e de xerox.	Melhora nos serviços de conveniência disponíveis no Campus Capão do Leão	UFPeI	2,3
Melhorias na internet e serviços terceirizados	Propor ações pela administração central para melhorar o sinal/instabilidade do <i>wifi</i>	Melhoria dos serviços	UFPeI	2
Melhorias em relação à bibliotecas	Aumentar o número de funcionários nas bibliotecas; Aumentar o número e diversificar os títulos; Melhorar as condições ambientais	Ampliar o horário de atendimento; Aumento no número de bibliografias; Conclusão da obra do prédio da biblioteca	UFPeI	2, 3, 4

1= 2019/1; 2= 2019/2; 3= 2020/1; 4= 2020/2

Tabela 14. Síntese do plano de ações para a Infraestrutura do CCQFA

Metas	Ações	Indicador Físico de Execução	Equipe Responsável	Cronograma
<b>Espaços administrativos</b>				
Reorganização dos espaços da direção	Propor espaço isolado para a direção da Unidade	Sala da direção	Núcleo de gestão de espaço físico	3
Disponibilização de sala de reuniões	Propor o uso de uma sala para reuniões da Unidade	01 sala de reuniões	Núcleo de gestão de espaço físico	3
Estruturação de auditório na Unidade	Propor a estruturação de 01 auditório na Unidade	Espaço do auditório	Núcleo de gestão de espaço físico	4
Definição de espaço para almoxarifado da secretaria	Propor espaço para almoxarifado da secretaria	Espaço do almoxarifado	Núcleo de gestão de espaço físico	3
Construção de Almoxarifado Central com depósito de resíduos	Propor a construção de 01 almoxarifado central com espaço para depósito de resíduos	Construção de alvenaria	UFPeI	3

<b>Secretarias acadêmicas</b>				
Rever a organização das secretarias acadêmicas	Propor um espaço físico para a secretaria acadêmica de Graduação, e outro para a secretaria da pós-graduação	01 Sala da secretaria acadêmica da graduação; 01 sala da secretaria acadêmica da pós-graduação	Núcleo de gestão de espaço físico	03
Adequação da climatização e colocação de cortinas	Adequar as secretarias pela colocação de Split e cortinas	Colocação de Split e cortinas	Direção, Núcleo administrativo	2
Adequação da rede lógica	Adequar as secretarias com rede lógica	Instalação da rede lógica	Direção, Núcleo administrativo	2
<b>Salas de aula</b>				
Ampliação dos espaços físicos existentes	Aumentar o tamanho e o número de salas	Melhora no desenvolvimento das atividades de professores e alunos	Direção, Núcleo administrativo, UFPel	1, 2
Aquisição e colocação de Projetores fixos	Providenciar a aquisição e fixação de projetores nas salas de aulas que ainda não contem	Fixação dos projetores nas salas de aula do prédio 33 e do prédio 15	Direção, Núcleo administrativo	1, 2
Adequação das aberturas e da Climatização	Providenciar a colocação/conserto de Split nas salas de aulas da unidade; Consertar as janelas basculantes emperradas	Funcionamento da climatização e das janelas	Direção, Núcleo administrativo, UFPel	1, 2
Adequação do mobiliário	Repor/consertar as cadeiras/classes das salas de aulas da Unidade, bebedouros	Melhora na qualidade do ambiente de trabalho dos professores; Melhora no ambiente de aprendizagem dos alunos; Melhora na produtividade de professores e alunos	Direção, Núcleo administrativo	2, 3, 4
Adequação da Iluminação	Revisar/repor lâmpadas nas salas da Unidade	Iluminação adequada	Direção, Núcleo administrativo	1, 2
Conserto de infiltrações	Colocação de telhado sobre as salas de aula do prédio 33	Colocação do telhado	UFPel	1, 2
Adequação da pintura	Pintura de salas de aulas	Efetivação da pintura	Direção, Núcleo administrativo	1, 2
<b>Laboratórios de ensino de graduação</b>				
Reforma do Laboratório de Química Orgânica P-32	Adequar a infraestrutura do laboratório	Adequação do espaço	Direção; coordenação do Curso de Química Forense; Suinfra	1, 2
Implementação da Farmácia Universitária (Manipulação e serviço de Farmácia para atender a UBS Capão do Leão)	Estruturação do espaço no quarto pavimento do prédio 05, às exigências do MEC e das novas DCN's	Número de alunos e disciplinas do curso envolvidos em cada unidade da farmácia universitária; Grau de produtividade discente e	Coordenação do Curso de Farmácia; Servidores; CCQFA; PROPLAN	1, 2, 3, 4

		docente; Número de alunos da farmácia em estágio; Utilização dos serviços por outros locais da UFPel (HU/HVet/Odonto)	SMS – Capão do Leão e Pelotas	
Implementação do Laboratório de Ensino em Análises Clínicas para atender a UBS Capão do Leão	Estruturação do laboratório no P-05	Adequação do espaço físico	Coordenação do Curso de Farmácia; ccqfa; ufpel	1
Estruturação do Laboratório de ensino em Farmacotécnica e cosmetologia II	Estruturação do laboratório no P-15	Adequação do espaço físico e instalação dos equipamentos	Coordenação do Curso de Farmácia; ccqfa; ufpel	1, 2
Estruturação do Laboratório de ensino em Metodologias ativas	Estruturação do laboratório o 2º piso do P-05	Adequação do espaço físico	Coordenação do Curso de Farmácia; ccqfa; ufpel	1, 2
Estruturação do Laboratório de ensino em Análise pericial de crime	Estruturação do laboratório nas salas 14, 15 e 16 do P-33	Adequação do espaço físico	Coordenação do Curso de Química Forense; ccqfa; ufpel	1, 2, 3
Espaço para Laboratório de ensino em Química Forense	Busca pela ampliação de espaços no P-33 ou criação de novos espaços	Adequação do espaço físico	Direção, Coordenação do Curso de Química Forense; ccqfa; ufpel	3, 4
Espaço para Laboratório de ensino em bioquímica	Estudo de espaço físico no P-29 ou criação de novo espaço	Definição de espaço	Núcleo de gestão de espaço físico; ccqfa; ufpel	3, 4
Espaço para laboratório de ensino em Tecnologia de Doces	Criação de novos espaços físicos	Definição do espaço	Núcleo de gestão de espaço físico; ccqfa; ufpel	3, 4
Espaço para laboratório de ensino de Digestibilidade em Alimentos	Criação de novos espaços físicos	Definição do espaço	Núcleo de gestão de espaço físico; ccqfa; ufpel	3, 4
Espaço para laboratório de ensino de Panificação	Criação/busca por novo espaço físico para a realocação do Laboratório de Panificação	Definição do espaço	Núcleo de gestão de espaço físico; ccqfa; ufpel	1, 2
Melhorar a segurança dos laboratórios de ensino do CCQFA	Fazer manutenção e instalar extintores de incêndio	Melhora na segurança dos laboratórios	Direção, Núcleo administrativo	1, 2
Adequação da infraestrutura geral	Adequar com infraestrutura adequada os laboratórios de ensino	Adequação de pisos, bancadas, capelas, energia elétrica, água, esgoto, mobiliário	Coordenadores de Cursos, Núcleo administrativo	2, 3, 4

Instalação e adequação de linhas de gases	Instalar e adequar linhas de gases nos laboratórios da Unidade	Instalação/adequação de linhas de gases nobres nos laboratórios dos prédios P-32, P-96, P-04 e de GLP nos lab. Dos prédios P-05, P-15, P-33	Direção, Coordenadores de Cursos, Núcleo administrativo	2, 3, 4
Aquisição de banquetas	Adquirir banquetas para os laboratórios da Unidade	Colocação de banquetas nos laboratórios	Direção, Coordenadores de Cursos	2, 3, 4
Aumento de capacidade e de LIG's na Unidade	Propor estudo de aumento de capacidade nos LIG's e de implementação de novos espaços para LIG's	Relatório do estudo	Coordenadores de LIG's; Núcleo de gestão de espaço físico	2, 3, 4
Aquisição de rede lógica e computadores para laboratórios de ensino	Permitir o aprimoramento das técnicas didático-pedagógicas	Grau de produtividade dos alunos	CCQFA; PROPLAN	2, 3, 4
Aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino	Adequar a infraestrutura dos laboratórios de ensino da Unidade; Prover os equipamentos básicos para o funcionamento de novos laboratórios e Farmácia Escola	Aquisição de equipamentos	Coordenações de Cursos; CCQFA; UFPel	1, 2, 3, 4
Aquisição de reagentes, vidrarias, solventes e insumos para laboratórios de ensino	Adequar as necessidades das demandas dos laboratórios de ensino; viabilizar o funcionamento de novos laboratórios da Unidade	Materiais adquiridos	Coordenações dos Cursos; CCQFA; UFPel	1, 2, 3, 4
Aquisição de softwares de gerenciamento para Farmácia Universitária e Laboratório de Ensino de Análises Clínicas para atender a UBS Capão do Leão	Permitir a gestão da Farmácia Escola	Aquisição de softwares	Coordenação do Curso de Farmácia; CCQFA; UFPel	2, 3, 4
<b>Laboratórios de pesquisa</b>				
Ampliação/criação de laboratórios	Propor estudo para ampliação/criação de novos laboratórios destinados à pesquisa	Relatório do estudo	Núcleo de gestão de espaço físico; Conselho	2, 3, 4
Adequação da infraestrutura	Adequar os laboratórios quanto ao piso, bancadas, energia elétrica, água, esgoto, pintura, mobiliário	Melhora na acessibilidade aos laboratórios e suas bancadas; Melhora na segurança dos laboratórios; Melhora na produtividade de professores e alunos	UFPel	2, 3, 4

<b>Espaços de permanência</b>				
Ampliação de espaços para salas de permanência de docentes	Avaliação/criação de novos espaços físicos	Adequação de espaços	PROPLAN; CCQFA	2, 3, 4
Adequação das salas de professores no P-5	Adequar as divisórias das salas	Adequação da área de espaço de permanência docente; Indicadores de infraestrutura	CCQFA; PROPLAN; Suinfra	3, 4
Adequação da infraestrutura das salas de docentes	Adequar as salas de permanência de docentes da Unidade quanto a pintura, divisórias, piso, rede lógica, telefonia, mobiliário	Adequação dos serviços	Direção, Núcleo administrativo	1, 2, 3, 4
Ampliação de espaços de DA's	Estudo para ampliação/estruturação de espaços no P-33 para a alocação de DA's	Relatório do estudo	Núcleo de gestão de espaço físico	2, 3
Definição de espaços para Empresas Jr.	Estudo para ampliação/estruturação de espaços no P-33 para a alocação de DA's	Relatório do estudo	Núcleo de gestão de espaço físico	2, 3
Utilização do saguão do P-33	Propor a utilização por discentes do saguão do prédio 33, pela colocação de mesas e cadeiras	Aquisição de mesas e cadeiras	Direção	2, 3
Definição/criação de espaço para sala de estudo da pós-graduação	Estudo para viabilização/criação de uma sala de estudos	Relatório do estudo	Núcleo de gestão de espaço físico	2, 3
<b>LabPAG's</b>				
Redução do estoque de reagentes e solventes	Propor a construção de um almoxarifado central da Unidade para o estoque destes materiais	Construção do prédio	Direção	3
Adequação da infraestrutura	Adequar os laboratórios quanto ao piso, bancadas, energia elétrica, água, esgoto, pintura, mobiliário	Adequação dos serviços	UFPeI	2, 3, 4
<b>Predial</b>				
Adequação da acessibilidade aos prédios	Finalizar a construção/adequação das rampas de acesso aos prédios; Adequar o acesso aos laboratórios e bancadas dos laboratórios; Disponibilizar classes com mesas e cadeiras	Melhora na acessibilidade aos prédios; Melhora na acessibilidade as salas de aula; Melhora na acessibilidade aos banheiros.	UFPeI	2, 3, 4



	separadas; Adequar acesso aos banheiros;			
Identificação externa e interna	Acrescentar identificação interna e externa nos prédios e mapas informativos de suas localizações	Melhora nas indicações de acesso aos prédios e suas dependências	UFPeI, Núcleo administrativo	1, 2
Melhorias na infraestrutura dos banheiros do CCQFA	Realizar manutenção dos acessórios, louças e revestimentos; Consertar fechaduras; Repor sabonete e papel higiênico e realizar higienização adequada	Diminuição do mau cheiro que fica nos corredores; Melhora na satisfação dos usuários.	UFPeI	2, 3, 4
Conserto de telhados	Consertar/trocar telhado de todos os prédios da Unidade	Adequação dos telhados	UFPeI	3, 4
Realização de pintura	Realizar a pintura externa e interna dos prédios	Realização das pinturas	UFPeI	2, 3, 4
Melhorias na circulação entre prédios do CCQFA	Propor a colocação de coberturas nas passarelas entre os diferentes prédios da Unidade, e na parte central do P-96	Melhora na circulação entre prédios do CCQFA e suas dependências	UFPeI	3, 4
Colocação de Lixeiras externas	Propor a colocação de lixeiras externas próximas aos prédios da Unidade	Colocação das lixeiras	UFPeI	2, 3, 4
Reforma geral (externo e interno ) do prédio 32	Propor uma reforma ampla, interna e externa, do prédio 32	Efetivação da reforma; ccqfa	UFPeI	2, 3, 4

Legenda: 1= 2019/1; 2= 2019/2; 3= 2020/1; 4= 2020/2

## 16. MEIOS DE AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A comissão do PDU, na qual está inclusa a direção e Assessoria Administrativa da Unidade, irá acompanhar e avaliar a execução do plano de ações. Os métodos de avaliação consistem em reuniões periódicas pela comissão.

É importante salientar que os esforços visam atender basicamente dois segmentos:

- a) discentes da UFPeI frequentadores das instalações do CCQFA, garantindo a formação acadêmica necessária e de excelência, aliada ao bem estar físico em um ambiente limpo e saudável;
- b) docentes e técnicos do CCQFA, que desenvolvem suas atividades nas instalações do CCQFA, permitindo condições para melhor desenvolvimento do trabalho acadêmico e/ou administrativo com boa qualidade de vida.

Os resultados alcançados serão informados sequencialmente em reuniões do Conselho do CCQFA, onde os docentes, técnicos administrativos e discentes estão representados. Adicionalmente, será amplamente divulgado para a comunidade acadêmica no *site* do CCQFA, bem como pela divulgação da Coordenação de Comunicação Social da UFPel.

Quando necessário, podem ser realizadas cerimônias de entrega do trabalho concluído contando com a presença de servidores, discentes, Administração da UFPel e demais membros da sociedade.

## **17. REFERÊNCIAS**

- . Site da UFPel
- . Formulário google
- . Arquivos da Unidade

## **18. ANEXOS**

Formulários da pesquisa do google (ANEXO 1, ANEXO 2, ANEXO 3, ANEXO 4).

## **19. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDU**

Prof. Rui Carlos Zambiasi; Prof. Wilson João Cunico Filho; Prof. José Mário Barichelo; Profa. Gracelie Shulz; Profa. Nádia Carbonera; Profa. Márcia Mesko (na etapa analítica do PDU); Profa. Caroline Borges; Profa. Denise Colares; Michel Roberto Lange; Daniel Keglís de Sousa; Tatiane Lotufo Leite (na etapa analítica do PDU e fase inicial da etapa de Operacionalização); Luciane da Silva Gonçalves.

## 20. EXTRATO DA ATA DE APROVAÇÃO NO CONSELHO DA UNIDADE

**EXTRATO DA ATA Nº 07/2019/CONSELHO DO CCQFA:** Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezanove, às quatorze horas, na Sala da Direção do Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos, deu-se início a reunião extraordinária do Conselho do Centro, mediante convocação de seu Presidente, com a presença dos seguintes membros: Professor Rui Carlos Zambiasi, Diretor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; Professor Wilson João Cunico Filho, Diretor Adjunto do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; Professora Carla Rosane Barboza Mendonça, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Alimentos; Professor Fabrizio da Fonseca Barbosa, Coordenador do Curso de Química de Alimentos; Professor Paulo Maximiliano Corrêa, Coordenador do Curso de Farmácia; Professor Cláudio Martin Pereira de Pereira, Coordenador do Curso de Química Forense; Professor Fábio Sangiogo, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Professora Adriane Medeiros Nunes, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Professora Mariana Antunes Vieira, Coordenadora do Curso de Química Industrial; Professor Eliézer Ávila Gandra, Coordenador do PPGCA; Profa. Márcia Mesko, Coordenadora do PPGBBio; Prof. André Fajardo, Coordenador do PPGQ; Profa. Denise dos Santos Colares de Oliveira, Representante do NBDB; os Representantes dos Técnico-administrativos: Celina Hernande, Dionessa Leitzke e Edila Ferrer; e o Representante discente: Guilherme Santos. Tendo quórum, o Professor Rui deu por aberta a sessão, propondo a inclusão como item de pauta “Homologação do Concurso da Área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Processo: 23110.056140/2018-28”, o que foi aceito por todos.....**ITEM TRÊS - APROVAÇÃO DO PDU 2019/2020 DA UNIDADE:** O Professor Rui apresentou aos Conselheiros o texto do PDU, enfatizando as alterações definidas na última assembleia da Unidade realizada em 02.05.2019. Após algumas colocações de membros do Conselho, foram realizados pequenos ajustes no texto. Colocado para aprovação, o PDU do CCQFA biênio 2019/2010 foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros.....Nada mais havendo a tratar, o Professor Rui agradeceu a presença de todos, e eu, Michel Lange, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, assino juntamente com o Senhor Presidente e demais Membros presentes, Campus Universitário do Capão do Leão, às dezesseis horas do dia dezessete de maio de dois mil e dezanove.



Prof. Rui Zambiasi  
Presidente do Conselho